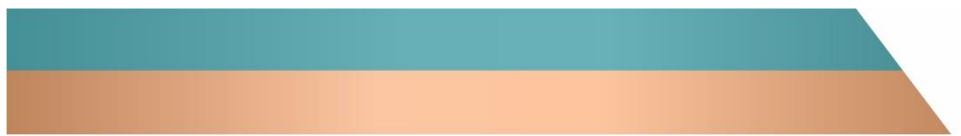


**Os Simpósios PampaStock e a construção do conhecimento**

Orientando: Eleandro Severo

Orientador: Prof. Dr. Cesar Beras



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO PAMPA (UNIPAMPA)**

**CAMPUS SÃO BORJA**

**CURSO DE RELAÇÕES PÚBLICAS**

**Eleandro Severo**

**OS SIMPÓSIOS PAMPASTOCK E A CONSTRUÇÃO DO CONHECIMENTO**

**São Borja/RS**

**2018**

**Eleandro Severo**

**OS SIMPÓSIOS PAMPASTOCK E A CONSTRUÇÃO DO CONHECIMENTO**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Relações Públicas da Universidade Federal do Pampa, como requisito parcial para a obtenção do Título de Bacharel em Relações Públicas.

Orientador: Prof. Drº. Cesar Beras

**São Borja/RS**

**2018**

Eleandro Severo

**OS SIMPÓSIOS PAMPA STOCK E A CONSTRUÇÃO DO CONHECIMENTO**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Relações Públicas da Universidade Federal do Pampa, como requisito parcial para a obtenção do Título de Bacharel em Relações Públicas.

Trabalho de Conclusão de Curso defendido e aprovado em: 27 de Novembro de 2018.

**Banca examinadora:**



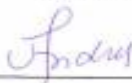
---

Prof. Dr. Cesar Beras  
Orientador  
UNIPAMPA



---

Profa. Dr. Carmen Regina Abreu Gonçalves  
UNIPAMPA



---

Profa. Dr. Fernanda Sagrilo Andres  
UNIPAMPA

Dedico este trabalho a todas as pessoas especiais e fundamentais durante a minha graduação, principalmente a Deus, que me apoia e me dá suporte para prosseguir, sempre.

## AGRADECIMENTOS

Agradeço, primeiramente, a Deus por me dar saúde e muita força para superar todas as dificuldades, no momento de doenças na família até pensar na desistência do curso. A esta faculdade e todo seu corpo docente, além da direção e administração que me ajudaram incansavelmente nas horas que mais precisei de ajuda, proporcionaram as condições necessárias para que eu alcançasse meus objetivos.

Ao meu orientador Prof. Dr<sup>o</sup>. Cesar André Beras, por todo o tempo que dedicou a me ajudar durante o processo de realização deste trabalho, trabalhamos incansavelmente na construção dessa monografia. Aos meus pais, Luiz Carlos de Lima Severo (In Memoriam), Mãe Antônia Severo, minha filha amada Maria Clara Severo, também minha namorada que agora no último semestre Raquel Moreno por todo o amor que me deram, além da educação, carinho e muita atenção e os ensinamentos que tive ao longo desta caminhada.

E enfim, a todos que contribuíram para a realização deste trabalho, o qual pude descobrir várias coisas, na tamanha importância que um projeto de extensão tem dentro e fora da academia. E que é possível o trabalho coletivo como forma de evolução e construção de novos rumos como é o exemplo do Simpósio Internacional PampaStock.

Não é no silêncio que os homens se fazem,  
mas na palavra, no trabalho, na ação-reflexão.

Paulo Freire

## RESUMO

O presente trabalho de conclusão de curso buscou refletir sobre os Simpósios PampaStock e a construção do conhecimento, através do objeto de estudo analisado, o projeto de extensão Simpósio Internacional Pampastock, realizado pelo curso de jornalismo da Universidade Federal do Pampa. A pesquisa teve como objetivos analisar os simpósios Internacionais PampaStock e suas contribuições para a construção do conhecimento. Em relação aos objetivos específicos são: Perceber de que forma o evento envolve os públicos participantes; Construir um panorama dos temas, das palestras e dos trabalhos apresentados no simpósio e Registrar a função do simpósio como uma forma criativa de construção do conhecimento.

Para alcançá-los os objetivos propostos, utilizou-se como metodologia de pesquisa o Estudo de Caso que é abrangente e possibilita diversas ferramentas de investigação na obtenção do resultado a ser buscado. Após a busca dos subsídios (entrevistas) foi realizada a análise das entrevistas com os participantes, palestrantes, organizadores e voluntários. Conclui-se que o simpósio PampaStock é uma ferramenta que ajuda na construção do conhecimento por meio de temáticas contemporâneas tais como: precarização do trabalho, a tecnologia criativa, a Música que te leva ao mundo o conhecimento e os movimentos sociais pautam as edições dos simpósios, projeto de extensão que aproxima a Universidade ainda mais da comunidade que está inserida. O Simpósio tem um grande alcance de público trazendo para São Borja diversos países fazendo um intercâmbio de saberes.

Palavras-Chave: Simpósio PampaStock, Relações Públicas, Cidadania.



## **ABSTRACT**

The present work of conclusion of course sought to reflect on the Pampa stock symposia and the construction of knowledge, through the object of study analyzed, the extension Project Pampa Stock International Symposium, conducted by the journalism course of Federal University of Pampa. The objective of this research was to analyze the international Pampa Stock Symposia and its contributions to the construction of knowledge. Regarding the specific objectives are: to understand how the event involves the participating audiences; To build an overview of the topics, lectures and works presented at the Symposium and register the function of the symposium as a creative form of knowledge construction. In order to achieve the proposed objectives, we used as a research methodology the case study that is comprehensive and enables several research tools in obtaining the result to be sought. After the search for subsidies (interviews), the interviews were analyzed with Participants, speakers, organizers and volunteers. It is concluded that the Pampa Stock Symposium is a tool that helps in the construction of knowledge through contemporary themes such as: precarization of work, creative technology, music that brings you to the world the knowledge and social movements They guide the editions of the symposia, an extension project that approximates the university even more of the community that is inserted. The Symposium has a public outreach bringing to São Borja several countries exchanging knowledge.

Key words: Pampa Stock Symposium. Public relations. Citizenship.

## LISTA DE FIGURAS

Figura 1: Pilares iniciais para início da Construção do Conhecimento.....	33
Figura 2- O Rock como uma dimensão coletiva de ideias na produção do Conhecimento.....	34
Figura3- Um cartaz de divulgação: O rock como um princípio ativo do conhecimento.....	35
Figura4. Apresentação dos músicos.....	36
Figura5 Cartaz do Simpósio.....	37
Figura6. Apresentação das bandas.....	38
Figura 7. 7 : Lazer musical técnica de produção de conhecimento coletivo.....	39
Figura8. Fotografia de apresentação das mesas temáticas apresentações.....	39

## LISTA DE TABELAS

Tabela 1 - Entrevistados Pergunta 1.....	42
Tabela 2 - Entrevistados Pergunta 2.....	43
Tabela 3- Entrevistados Pergunta 3.....	47
Tabela 4 - Entrevistados Pergunta 4.....	48
Tabela 5 - Entrevistados Pergunta 5.....	50
Tabela 6- Entrevistados Pergunta 6.....	52
Tabela 7 - Entrevistados Pergunta 7.....	53
Tabela 8 - Entrevistados Pergunta 8.....	58
Tabela 9- Entrevistados Pergunta 9.....	57
Tabela 10 - Entrevistados Pergunta 10.....	58
Tabela 11 - Entrevistados Pergunta 11.....	60
Tabela 12- Entrevistados Pergunta 12.....	61
Tabela 13- Entrevistados Pergunta 12.....	61
Tabela 14 - Entrevistados Pergunta 13.....	63
Tabela 15 - Entrevistados Pergunta 14.....	65
Tabela 16- Entrevistados Pergunta 15.....	66
Tabela 17 - Entrevistados Pergunta 16.....	68
Tabela 18 - Entrevistados Pergunta 17.....	70
Tabela 19- Entrevistados Pergunta 18.....	71
Tabela 20 - Entrevistados Pergunta 19.....	73
Tabela 21- Entrevistados Pergunta 20.....	74

## Sumário

<b>1 INTRODUÇÃO</b> .....	<b>15</b>
<b>2 A CONSTRUÇÃO DO CONHECIMENTO E A UNIVERSIDADE NO CONTEXTO CAPITALISTA</b> .....	<b>17</b>
2.1. Primeira Dimensão: Novas Tecnologias.....	17
2.2. Segunda Dimensão. A dinâmica do Capitalismo.....	19
<b>3 A EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA E A IMPORTÂNCIA DOS SIMPÓSIOS</b> .....	<b>24</b>
3.1. Aspectos Constitutivos: A importância das dimensões universitárias.....	25
3.2 Aspectos Constitutivos: O fortalecimento de uma forma de ensino continuado.....	25
3.3 Aspectos Constitutivos: Pesquisa centralizada na ética e na moral.....	27
3.4 Trocas de Ideias e Conhecimento Coletivo.....	29
3.5 Pesquisas Científicas.....	29
3.6 Pólo de discussões morais e desenvolvimento pela sociedade.....	30
<b>5. ANALISANDO OS SIMPÓSIOS PAMPASTOCK</b> .....	<b>32</b>
<b>6. ENTREVISTAS COM OS PARTICIPANTES</b> .....	<b>40</b>
7. Metodologia.....	41
<b>8. ANÁLISE E INTERPRETAÇÃO DOS RESULTADOS</b> .....	<b>41</b>
<b>9. CONSIDERAÇÕES FINAIS</b> .....	<b>80</b>
<b>11. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS</b> .....	<b>82</b>
<b>12. APÊNDICES</b> .....	<b>83</b>

## 1. INTRODUÇÃO

O presente trabalho final de graduação tem por objetivo geral estudar as edições dos Simpósios Internacionais Pampastock e conhecer as suas contribuições para a construção do conhecimento fortalecendo o papel da universidade na Fronteira-Oeste. O objeto de estudo desse trabalho é o projeto de extensão Simpósio Internacional PampaStock idealizado pelo Drº. Cesar Beras e demais professores da Universidade Federal do Pampa (Unipampa), os simpósios desempenham um importante papel dentro da instituição e na comunidade geral, pois abrangem participantes do Brasil e países do MERCOSUL (Argentina, Paraguai, Uruguai).

O objetivo geral deste trabalho final de conclusão de curso é analisar os Simpósios Internacionais PampaStock e suas contribuições para a construção do conhecimento. Em relação aos objetivos específicos busca-se perceber as possibilidades do simpósio desenvolver públicos dentro e fora da universidade ; construir um panorama dos temas, das palestras e dos trabalhos apresentados no simpósio e registrar a função do simpósio como uma forma criativa de construção do conhecimento. O presente trabalho se justifica de quatro maneiras, primeiro pela importância de conectar minha atuação no curso de Relações Públicas com as temáticas escolhida, o Simpósio no conjunto dos seus quatro anos. A conexão inicia a partir do componente de Produção Cultural que estuda as formas de você realizar e como realizar um evento, pois tema simpósio que para realizar este evento ou projeto que este ligado a cultura, é preciso uma produção por que se trata de evento que agrega palestras e apresentações de trabalho, trás o projeto envolve em varias questões a serem debatidas pelos produtores, se conecta com a cultura por que o simpósio trás adversidades culturais, trazendo informações precisas para construção de um conhecimento.

Por sua vez o componente de Assessoria da Comunicação onde você pode assessorar seu cliente, no caso do simpósio está assessorando a partir dos elementos para o estudo e conclusão de um ótimo evento, que serão estudados tanto a produção como a participante comunidade também realmente se torna nosso alvo aprimorando novas ideias e técnicas de ensino para engajar no mercado do trabalho.

Em segundo pela importância para a academia no momento que vai se registrar as ações do Simpósio não cairá no esquecimento, que com isso aconteça mais Simpósios para construção de novas tribos novos focos culturais perante a sociedade capitalista moderna e não deixa cair no esquecimento. Para que surjam novas identidades, novos trabalhos, que reflitam a sociedade

acadêmica e globalizada ganhando mais espaço, na atual regida pelo lucro, individualismo e concorrência cotidiana e conhecendo seus valores comecem a ver com outros olhos esse mundo capitalista moderno que nos acompanha. Novos eixos temáticos começam a surgir, novas ideias que o simpósio é muito importante para construção de um novo conhecimento, no processo de resistência, luta afirmação de novas identidades, busca de novas tecnologias, busca de inovações ao preconceito, ao autoritarismo, a toda forma de preconceito. Criando muito mais interação aos acadêmicos que eles possam muito mais ainda expandir suas ideias aplicando o conhecimento adquirido na academia, que se torna muito mais desejado pela humanidade com muito respeito, a academia colabora para o processo de desenvolvimento econômico de São Borja e das cidades na volta, a partir de eventos que atraiam público e logo consumidores para as economias locais.

Em terceiro da importância nossa temática para sociedade por que através do Simpósio as pessoas possam se aproximar de novos assuntos que não são tratados no seu dia a dia, comprando novas ideias se formaliza em novos conhecimentos, na sociedade atual 10 enfrentamos barreiras para construção do conhecimento, mas que passamos entender da importância do Simpósio para São Borja e Região. Possibilita-se também que a sociedade comece a pensar em novos rumos, que uma nova sociedade começa a surgir trazendo uma resistência, feminismo e sociedade, economia solidária, no rock e as minorias, tribos sociais e suas identidades, buscando a transformação da condição de pensamento estático e conformado resultante do processo de racionalização capitalista.

O trabalho está dividido em seis capítulos, sendo o primeiro, introdutório. No segundo capítulo, tratamos da Construção do Conhecimento e a Universidade no Contexto Capitalista.

No terceiro, são apresentadas a Extensão Universitária e a Importância dos Simpósios. No quarto capítulo, é descrito o problema e a hipótese da pesquisa. No quinto capítulo relata-se a análise metodológica deste referido trabalho através de entrevistas de natureza qualitativa dos envolvidos nas cinco edições do projeto. No sexto e último capítulo, as considerações finais do trabalho de conclusão de curso.

## **2. A CONSTRUÇÃO DO CONHECIMENTO E A UNIVERSIDADE NO CONTEXTO CAPITALISTA**

Para entendermos o Capitalismo Contemporâneo tanto pelo viés econômico quanto ideológico que se baseia na propriedade privada dos meios de produção e sua operação com fins lucrativos apresenta-se três dimensões que demonstram os desafios e os problemas na construção do conhecimento no capitalismo.

### **2.1 PRIMEIRA DIMENSÃO: NOVAS TECNOLOGIAS**

A primeira dimensão se refere às novas tecnologias, o mercado competitivo, as novas formas de gerenciamento do capitalismo globalizado, o mundo midiático numa dimensão que esta relacionada a uma revolução informacional que oferecem uma infraestrutura comunicacional que permite a interação em rede de seus integrantes.

Numa rede, no entanto, geralmente são descartados modelos em que haja uma produção unilateral das informações que serão somente repassadas aos outros terminais de acesso. Os fatores da construção do conhecimento são baseados em três fatores. O primeiro é a compreensão da dinâmica capitalista, o segundo fator é a compreender as revoluções nas tecnologias da informação e o terceiro fator são os mecanismos tecnológicos.

Um fator inicial para a compreensão da dinâmica capitalista é a tecnologia e o mercado que gera muitos capitais e gera de certa forma manipulação, pois seu objetivo final é somente o retorno financeiro. Um fenômeno global que acontece em todos os países, territórios, envolvendo todas as culturas, fluxos adversos, tarefa que contagia totalmente que o qual gera muita seletividade, mas o território irregular na produção resultara uma geografia extraordinária de realização de valores diferenciada mostrando contrastes entre países, regiões e áreas metropolitanas.

A revolução da tecnologia da informação acentuará seu potencial transformativo. O século XXI será marcado pela conclusão da Infovia global, pela telecomunicação móvel e pela capacidade da informática, descentralizando e difundindo o poder da informação, concretizando a promessa da multimídia e aumentando a alegria da comunicação interativa. Além disso, será o século do pleno progresso da revolução genética. (CASTELLS, 2001, p.433)

As pessoas desconectadas também serão encontradas em outros lugares, mesmo com essas proporções diversas, o planeta se segmenta através dos espaços claramente distintos

definindo diferentes sistemas temporais e ações, para que possam explorar assuntos que não são tratados junto à sociedade, os quais são a reforma, precarização do trabalho, novas tecnologias que surgem dentro de um mecanismo globalizado.

A economia global expandir-se-á no século XXI, utilizando-se de progressos substanciais em telecomunicações e informática. Penetrará todos os países, todos os territórios, todas as culturas, todos os fluxos de comunicação e todas as redes financeiras em uma exploração contínua do planeta à procura de novas oportunidades de geração de lucros. Entretanto essa tarefa será seletiva, conectando segmentos valiosos e descartando locais e pessoas inúteis e não pertinentes. A irregularidade territorial da produção resultará uma geografia extraordinária de realização de valor diferencial que mostrarão profundos contrastes entre países, regiões e áreas metropolitanas. Locais e pessoas valiosos serão encontrados em todos os lugares, até na África Subsaariana, como afirmei neste volume. Mas territórios e pessoas desconectadas também serão encontrados em todos os lugares, embora em proporções diversas. O planeta está sendo segmentado em espaços claramente distintos, definidos por diferentes sistemas temporais. (CASTELLS, 2001, p.433)

Apresenta-se como segundo fator que irá nos ajudar a compreender a nova dinâmica capitalista as revoluções nas tecnologias da informação. Elas se acentuam criando uma infovia global, nos trazendo comunicação móvel e capacitando a informática descentraliza e difundindo melhor a informação. Aumenta a comunicação interativa buscando formalizar um processo à distância repleto de comunicações favoráveis concentrando e descentralizando o trabalho de individualização, ou seja, esta revolução tecnológica trouxe subsídio para as pessoas mesmo para quem não tem acesso aos meios de informações tecnológicas.

As novas tecnologias da informação desempenharam papel decisivo ao facilitarem o surgimento desse capitalismo flexível e rejuvenescido, proporcionando ferramentas para a formação de redes, comunicação à distância, armazenamento/processamento de informação, individualização coordenada do trabalho e concentração e descentralização simultâneas do processo decisório. ( CASTELLS, 2001,pág. -412)

O terceiro fator que configura todo o mecanismo dentro do capitalismo global é dos mecanismos tecnológicos. As redes de capital de trabalho de informações e de mercados, nos conectando funções, e as pessoas e locais valiosos ao redor do mundo. Acarreta ao mesmo tempo a desconexão das populações e dos territórios desprovidos de valores muito interessantes para a dinâmica do capitalismo global. Desta forma acaba centralizando uma comunicação à distância na mão só de quem tem condições de conectar e estar ocupando toda essa comunicação sugerida pelo capitalismo global com o mecanismo de tanta tecnologia



simultânea com funções variadas muito dinâmicas, mesmo com a carência que algumas pessoas de não ter a comunicação midiática, essa situação nacional é preocupante, nos processos que mostram uma internacionalização da economia capitalista.

Por intermédio da tecnologia, redes de capital, de trabalho, de informação e de mercados conectaram funções, pessoas e locais valiosos ao redor do mundo ao mesmo tempo em que desconectaram as populações e territórios desprovidos de valor e interesse para a dinâmica do capitalismo global. (CASTELLS, 2001, pág. 412)

## **2.2 SEGUNDA DIMENSÃO: A DINÂMICA DO CAPITALISMO**

Nesta segunda dimensão que busca explicar a dinâmica do capitalismo global à competitividade e a produção, a partir de quatro fatores que tem os seguintes objetivos: Compreender as inovações e as competições, Capitalismo diferenciado, a importância da Extensão Universitária e Diálogo com os problemas sociais. O primeiro fator explicativo a importância de compreender onde a produção origina-se essencialmente das inovações e as competições flexíveis, empresas, regiões, países, unidades econômicas de várias espécies se relacionam na produção maximizando tais inovações e flexibilidade, se articulando com as tecnologias de produção. Nesse sentido um mercado que ganha uma dimensão muito grande de competição onde os verdadeiros favorecidos são que tem maior dinâmica de ensino, gerando os efeitos da competição e se esses efeitos são relevantes para o mercado e com isso o presente trabalho se diferencia dos demais em razão de adotar uma metodologia diferente.

A produtividade e a competitividade constituem os principais processos da economia informacional/global. A produtividade origina-se essencialmente da inovação, e a competitividade, da flexibilidade. Portanto, empresas, regiões, países, unidades econômicas de todas as espécies preparam suas relações de produção para maximizar a inovação e a flexibilidade. A tecnologia da informação e a capacidade cultural de utilizá-la são fundamentais no desempenho da nova função da produção, além disso, um novo tipo de organização e administração, com vistas à adaptabilidade e coordenação simultâneas, torna-se a base do sistema operacional mais efetivo, exemplificando pelo que rotulei de a empresa em rede. (CASTELLS, 2001, pág.417)

Portanto, um segundo fator do novo processo de produção e competição se dá com o surgimento de um capitalismo diferenciado e dominante daquele formado ao longo dos anos 30, no período da Revolução Industrial ou do Capitalismo. Resultante das pressões dos anos

30 e com o objetivo muito firme, porém com o meio totalmente incomparável, mais flexível, para geração de uma riqueza no mundo globalizado.

No campo social, destacam-se o aumento do fluxo de informações via net e a dependência tecnológica, as quais foram intensificadas pelo uso das redes sociais, que permitem receber muitas informações rapidamente, assim, surgem novas práticas sociais e culturais com o uso intensivo da tecnologia figurando uma nova estrutura social gerando uma seleção com muita competitividade.

É, todavia, um tipo de capitalismo diferente daquele formado ao longo da Revolução Industrial ou do capitalismo resultante da Depressão dos anos 30 e da Segunda Guerra Mundial, sob a forma de keynesianismo econômico e ênfase no estado do bem-estar social. É uma forma de capitalismo com objetivos mais firmes, porém com meios incomparavelmente mais flexíveis que qualquer um de seus predecessores. É o capitalismo informacional, que consta com a produtividade promovida pela inovação e a competitividade voltada para a globalização a fim de gerar riqueza e apropriá-la de forma seletiva. (CASTELLS, 2001 pág.412)

A globalização econômica aliou-se da tecnologia e impôs uma revolução tecnológica de mercado que competitivamente cria um tipo de capitalismo denominado informal onde a produtividade promovida pela inovação aliada a competitividade são voltadas a globalização gerando riqueza e a sua apropriação acontece de forma seletiva para poucos usufruírem.

Neste segundo elemento constitutivo, a Universidade e a Construção do Conhecimento serão abordadas a seguinte dimensão: a Produção do Conhecimento. A abordagem demonstrará no que se diz respeito à produção do conhecimento e alguns desses fatores centrais, a construção do conhecimento com a participação de painelistas de diferentes regiões e até do exterior, sendo que a produção do conhecimento dentro da Universidade e o envolvimento que a academia se propôs na construção de um conhecimento de base.

A apresentação de trabalho científico que demonstra a sua tamanha experiência de estudo e conhecimento formula novas ideias onde os alunos se sentem mais capacitados para melhor trabalhar e desenvolver os temas. Direciona-se a troca de informações postas pelo próprio sujeito humano na efetivação de suas ações estabelecidas de uma forma lógica criando um mecanismo que os acadêmicos possam realizar estas pesquisas científicas.

O conhecimento produzido na Universidade é uma ferramenta de construção de mais conhecimento e a pesquisa apropriada de internacionalização estimula as práticas mediadoras por meio da execução de eventos. Esses conhecimentos específicos formam uma peça fundamental na construção do desenvolvimento do pensamento crítico e reflexivo que gera

perspectivas e ações coletivas de trabalho tendo como foco a busca do conhecimento científico para melhor entendimento da sociedade em que estamos inseridos.

Por outro lado, o conhecimento produzido, para se tornar ferramenta apropriada de internacionalização das práticas mediadoras da existência humana, precisa ser disseminado e repassado, colocado em condições de universalização. Ele não pode ficar arquivado. Precisa então transformar-se em conteúdo de ensino, de modo a assegurar a universalização de seus produtos e a reposição de seus produtores. O conhecimento é o diferenciador do agir humano em relação ao agir de outras espécies, é a grande estratégia da espécie. Mesmo as suas formas enviesadas, como ocorrem nos casos do senso comum, da ideologia, o conhecimento já se revela como o instrumento estratégico dos homens, testemunhando sua imprescindibilidade e sua irreversibilidade em nossa história. (SEVERINO, 2002, pág.121- Gurgel, 1986, p.169)

É por meio da pesquisa que se obtém um conhecimento mais compacto e podemos compreender todo o eixo de evolução tecnológica da sociedade. Procuram-se as ferramentas apropriadas de internacionalização para as práticas mediante a existência humana, produtores de um conhecimento que serão usufruídos por todo integrante da comunidade fazendo com que o processo extensionista se torne um processo pedagógico, através das pesquisas científicas, buscando, principalmente, a transformação da realidade problemática presente na sociedade.

Por outro lado, o conhecimento produzido, para se tornar ferramenta apropriada de internacionalização das práticas mediadoras da existência humana, precisa ser disseminado e repassado, colocado em condições de universalização. Ele não pode ficar arquivado. Precisa então transformar-se em conteúdo de ensino, de modo a assegurar a universalização de seus produtos e a reposição de seus produtores. Mas os produtos do conhecimento, instrumentos mediadores do existir humano, são bens simbólicos que precisam ser usufruídos por todos os integrantes da comunidade, à qual se vinculam as instituições produtoras e disseminadoras do conhecimento. É a dimensão da extensão, devolução direta à mesma dos bens que se tornaram possíveis pela pesquisa. Devolvendo à comunidade esses bens, a universidade o faz inserindo o processo extensionista num processo pedagógico, mediante o qual está investindo, simultaneamente, na formação do aprendiz e do pesquisado (SEVERINO, 2002, pág.-123)

Outro terceiro fator em relação à produção do conhecimento diz respeito à importância da atividade de extensão universitária pois ela cria uma ação diferenciada entre as funções de ensino, causando um desfavorecimento para construção do conhecimento de pesquisa e extensão, no trabalho universitário, se faz apenas uma estratégia de operação, não sendo aceitável este processo conceder uma espécie de transmissão da ciência da civilização de seus

produtos desvinculados de seus processos de geração muito mais informada dentro de um país capitalista muito diferenciado. As pessoas que não tem muita informação ficam menos envolvidas perante as dificuldades que atravessam no mundo globalizado esse fato se da uma nova dinâmica de gerenciamento do processo de geração do conhecimento.

A distinção entre as funções de ensino, de pesquisa e de extensão, no trabalho universitário, é apenas uma estratégia operacional, não sendo aceitável conceber os processos de transmissão da ciência e da socialização de seus produtos, desvinculados de seu processo de geração. (SEVERINO, 2002, pág.122).

Remetendo a uma série de atividades que permitem trabalhar o conhecimento e difundir idéias, ampliar melhores formas de vivencia tais como as unidades de pesquisa e extensão que contribuem para construir e elaborar algo novo ou inacabado. Elas envolvem vários indivíduos ou grupos nas mais diferentes linhas do saber construindo juntos uns conhecimentos de maneira democrática, com culturas diferenciadas. Assumindo uma posição que este é um processo de construção que vem sendo valorizado através dos projetos de extensão, projetando uma plataforma digna do saber dentro de contexto.

Ao se reportar ao termo 'construção', este remete a uma série de atividades para construir e elaborar algo novo ou inacabado, as quais envolvem vários indivíduos cujos diferentes saberes se amalgamam para atingir o objetivo desejado. Em se tratando do conhecimento científico assumisse uma posição em que este é construído. (ALVES, 2008 pág.46)

Um quarto e último fator em relação à produção do conhecimento dizem respeito ao diálogo com os problemas sociais. É uma maneira que possibilita o entendimento detudo que esta se passando no mundo, as diferenças sociais, a precarização do trabalho.

As pessoas são estimuladas a entenderem, a questionar e refletir sobre a sua própria construção do conhecimento arquitetando novas idéias e novos valores sempre evolutivos que envolvem vários indivíduos com diferentes culturas e conhecimentos.

Como consequência se elabora novas questões e idéias criticas e divergências de pensamentos, pois possibilita aos alunos novas descobertas dos achados articulando as propostas de teóricos de diferentes áreas das ciências humanas, analisando a influência do processo de Globalização sobre a cultura e a produção de saber nas sociedades em geral.

Da mesma forma se faz necessária a renovação do conhecimento e das práticas que assolam a sociedade como o desenvolvimento acelerado nos deparando com a apropriação

comercial e mercadológica do conhecimento e a potencialização de investimentos nas tecnologias que se tornam mais sofisticadas interferindo no sistema social e cultural.

Ao se reportar ao termo ‘construção’, este remete a uma série de atividades para construir e elaborar algo novo ou inacabado, as quais envolvem vários indivíduos cujos diferentes saberes se amalgamam para atingir o objetivo desejado. Em se tratando do conhecimento científico assume-se uma posição em que este é construído, ativamente pelo aprendiz e não transmitido. Portanto, trata-se de construção socialmente elaborada, cuja interação e troca de saberes assume total relevância. Nesse contexto, o professor torna-se facilitador, ponte, mediador entre o conhecimento científico e o aluno permeando as descobertas e ajudando-o para a significação dos achados. Dessa forma, o ambiente acadêmico dispõe de instrumentos que podem facilitar a construção científica almejada, sendo um deles a extensão universitária. (ZIMMERMANN, 2017; SILVEIRA, 2017; CRISOSTIMO, 2017, págs. 46.47)

A construção pode ser entendida como umas séries de atividades que tem o objetivo de reconstruir ou elaborar algo novo envolvendo vários indivíduos se juntam para alcançar o objetivo existindo aí um processo natural de divergências de ideias.

### **3. A EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA E A IMPORTÂNCIA DOS SIMPÓSIOS**

Neste capítulo vamos abordar elementos referentes à nossa hipótese que pressupondo o simpósio como um espaço de debates que proporcionam trocas de informações necessárias para que a produção do conhecimento continuado seja muito mais compensatória quando háo envolvimento de todos os participantes no processo de troca. Essa troca busca potencializar as reflexões como uma das alternativas de enfrentamento, ao mundo capitalista, por ser um mundo tecnológico que visa só lucros.

Neste sentido, os simpósios veem possibilitando a realização de discussões e trocas de experiências, sobre temáticas tais como: a precarização do mundo do trabalho, a reforma trabalhista, a importância dos movimentos sociais, o mundo tecnológico e a música. Trabalha-se nestes eixos temáticos junto com pessoas de diferentes regiões do Rio Grande do Sul, Brasil e América Latina, unindo diferentes formas e falas e sensibilidades possibilitando o saber lidar com as problemáticas da atualidade. De forma democrática e coletiva de enfrentamento e discussões somadas aos esforços de mobilização fazem com que a nossa cultura de participação e engajamento seja fortalecido.

Ressaltamos a importância de organizar um evento oriundo de um projeto de extensão universitária, onde o aluno tem acesso ao um a grupo de estudo e engloba dois elementos

constitutivos: a construção e ampliação do conhecimento e a importância da extensão universitária. Assim a pesquisa, se torna uma fonte contínua que contribui através de atividades extraclasses, a extensão universitária é um aporte junto ao ensino, cuja principal função da extensão é a de conectar as universidades com as comunidades em que estão inseridas através do desenvolvimento de projetos para a integração da comunidade local. Iremos abordar os elementos constitutivos que são: A importância das dimensões universitárias,

A Pesquisa centralizada na ética e na moral e fortalecimento de uma forma de ensino continuado. Aborda-se o primeiro elemento constitutivo que busca explicar a importância e a dimensão da extensão universitária na construção do conhecimento, a partir das atividades extensionistas. Um primeiro aspecto identificado é a linha de conhecimento através da extensão, pois elatem o objetivo de proporcionar a construção do conhecimento.

A palavra extensão teve sua origem do latim clássico *extensio*, compreendendo o sistema, Em relação à construção do conhecimento, a extensão universitária pode se constituir, para os acadêmicos, em um saber construído associado à ação de várias pessoas que têm idéias diferentes, junto a uma realidade social. Para os docentes, pode também ser instrumento interessante porque, ao socializarem o conhecimento junto à comunidade, aprendem simultaneamente o conhecimento por aqueles vivenciado: o senso comum. (ZIMMERMANN 2017; SILVEIRA 2017; CRISOSTIMO 2017 , págs. 46.47)

Os participantes são levados ao entendimento da realidade e a reflexão. Através da socialização simultânea entre os envolvidos dos assuntos debatidos pode-se garimpar de diferentes ângulos.

### **3.1 Aspectos Constitutivos: A importância das dimensões universitárias**

Um segundo aspecto se relaciona ao conhecimento articulado ao ensino e pesquisa centralizados na ética e moral, inserida nas demandas da sociedade, por meio do envolvimento da Universidade e dos acadêmicos preocupados com os interesses e demandas da sociedade simbolizado evento denominado “Simpósio Internacional Pampastock”. Volta-se a perspectivas de ações resultantes do evento que possam contribuir para o enfrentamento dos problemas sociais ajudando na melhoria da qualidade de vida da sociedade.

A ampliação do conhecimento de forma coletiva é muito importante para a universidade, sendo que em pauta está o questionamento as problemáticas atuais e, logo após, o debate pretende-se elencar ações de enfrentamento.

Nesse sentido, o conhecimento e a transformação gerada pela extensão universitária ampliam a forma como divulgamos o próprio conhecimento, se as ações são centradas na ética e na moral. Por outro lado, não é coerente ter as informações, a tecnologia e não saber utilizá-las em prol da sociedade. Assim, não se pode deixar de lado a ética no convívio em sociedade. (BRAGUINI, 2017, pag-61-62)

A sociedade vem sofrendo grandes transformações sentidas de várias formas tanto governamentalmente quanto em nossas ações cotidianas bem visíveis e desafiadoras, por isso, é que precisamos nos inserir para ajudarmos a sociedade a enfrentar este mundo globalizado.

### **3.3 Aspectos Constitutivos: O fortalecimento de uma forma de ensino continuado**

O terceiro aspecto explica a importância da extensão universitária é do exercício pedagógico, que fortalece uma forma de ensino continuada, que tem valores próprios de formas críticas, de forma que a pessoa dialogue e questione assuntos que ela não questiona no decorrer de suas práticas cotidianas. Através de pesquisas científicas buscam uma maneira de intensificar o conhecimento acadêmico que ele possa buscar fora da sala de aula mais conhecimento e muito mais informação de maneira continuada, livre e crítica. Ainda podendo ser formulados os melhores processos de ensino, por meio de pesquisa de teorias que você pesquise com a finalidade de encontrar as melhores definições de uma maneira que possa somar ao conhecimento coletivo.

O processo de formação intercalando pesquisa, cultura e atividades extensionistas de forma continuada e que não fique só nas teorias e parte para o processo prático da aquisição do conhecimento.

A extensão tem que ser intrínseca ao exercício pedagógico do trabalho universitário. Não se trata de uma concessão, de um diletantismo, mas de uma exigência do processo formativo. Toda instituição de ensino superior tem que ser extensionista, pois só assim ela estará dando conta da formação integral do jovem universitário, investindo-o pedagogicamente na construção de uma nova consciência social. (GURGEL, 1986, p.170)

A extensão universitária é um processo dinâmico, coletivo e reflexivo sobre a produção dos saberes coletivos como ferramenta de inclusão de todos os envolvidos neste contexto. Desde os participantes até a comunidade que se beneficiarão das ações que serão efetivas, após a discussão do evento Simpósio Internacional Pampastock. Neste elemento podemos verificar o envolvimento dos acadêmicos e professores nos projetos de extensão, que buscam uma forma coletiva e científica de adquirir o conhecimento.

A atividade extensionista deve buscar esses cuidados, por meio de projetos que visem ao bem comum, à ética, à convivência em sociedade. Tem sido assim nas últimas décadas e as atividades de extensão universitária têm-se adaptado a temas diversos, numa tentativa de auxiliar a comunidade a enfrentar problemas, sejam eles provenientes da crise educacional, social ou ambiental que se vive atualmente, como a exclusão social, a falta de professores, a evasão profissional, a falta de ética na política, a degradação de recursos hídricos, a poluição ambiental, o lixo urbano, entre outros. A extensão universitária deve continuar a viabilizar propostas para romper com o pensamento individualista, com projetos extensionistas que superem aqueles que já não respondem aos apelos da universidade, da comunidade e da natureza, elegendo como foco principal a harmonia com o meio ambiente, seguindo a ética planetária. Como o evento será regionalizado será fundamental que façam parte das equipes e profissionais responsáveis pelo evento e comercialmente pela região. E Assim possível responder a questões referentes à situação regional de mercado da empresa de cliente, Como se trata de um grande conjunto de eventos. ( BRAGUINI, 2017, pág.68- GIACAGLIA,2008, pág. 52).

No primeiro aspecto constitutivo que é a atividade extensionista, busca-se meios de poder estabelecer variadas formas de conhecimento sendo uma delas a forma extensionista. Ela tem o papel de auxiliar a comunidade civil e acadêmica para que possam junta adquirir formas de enfrentamento perante aos problemas sociais. Problemas que são provenientes da crise da educação, social e ambiental que vivenciamos na atualidade, uma de suas severas consequências é a exclusão social.

### **3.2 Aspectos Constitutivos: Pesquisa centralizada na ética e na moral**

Um problema muito visível hoje em nossa sociedade, com a falta de professores, com a falta de ética na política e na degradação de recursos hídricos, a poluição e o lixo urbano e de que forma podemos extinguir este pensamento individualista do capitalismo moderno. A atividade extensionista cria embasamento teórico e crítico oportunizando o cidadão ou aluno a aquisição do conhecimento que possibilita seu empoderamento com a finalidade de exercer a cidadania. Podendo estar munido de ferramentas para enfrentar todos estes problemas sociais já mencionados na atualidade as problemáticas sociais são diversas e complexas, por isso, que a conversa coletiva e o aporte científico gera aspectos positivos na sociedade onde os projetos promovem a socialização e inclusão social tanto na sociedade acadêmica quanto na civil.

O aluno tem a oportunidade de socializar seu conhecimento exercendo sua cidadania, devolvendo à sociedade a parte que lhe cabe de responsabilidade. Por sua vez os cidadãos são beneficiados com orientações e atendimentos prestados nas mais diversas áreas do conhecimento, o que se traduz em aspectos positivos de interação aluno/comunidade via atividade extensionista extramuros ( ALVES, 2008, pág. 49)



Objetiva-se, portanto, oportunizar uma reflexão por meio de ensinamentos com ações, trabalhada e evidenciada como exclusão social, ética e valores morais temáticas contemporâneas que ajudam a busca continuada para que haja a construção do saber. A atividade de extensão estabelece trocas práticas coletivas de ideias através de um aporte teórico e sistematização dinâmica trazendo discussões críticas. Em sala de aula a reflexão consiste em preparar o discente para entender e compreender de maneira crítica e consultiva trocando experiências pedagógicas de troca de saberes entre professores e alunos formando assim pesquisadores críticos perante a sociedade capitalista.

Nesta perspectiva o conhecimento é delimitado por sua vasta experiência na construção do conhecimento e no aperfeiçoamento da prática docente universitária nas temáticas debatidas trazendo aspectos positivos, aspectos de enfrentamento e de discussão.

Ao se pensar, particularmente, como o espaço da formação continuada intramuros entre docentes no ensino superior tem sido utilizado nas academias, depreende-se que muitos deles provêm de projetos de extensão que objetivam oportunizar momentos de reflexão crítica sobre a ação docente, troca de experiências pedagógicas entre os pares e construção dos saberes, possibilitando a qualificação no tocante ao aperfeiçoamento da prática docente e universitária. (ALVES, 2008, pág. 49).

Os projetos de extensões são ferramentas importantes que são partes constitutivas da construção do saber de todos os envolvidos neste processo de troca e aprendizado onde a comunidade acadêmica volta-se a refletir sobre as problemáticas que as comunidades próximas a Universidade apresentam, por isso, esses projetos de extensões são desenvolvidos, pois as desigualdades sócias são aviltantes frutos de um capitalismo contemporâneo.

Nesta segunda dimensão da importância dos simpósios temos como primeiro elemento constitutivo, formulado de maneira democrática para que possa ajudar a sociedade a entender o capitalismo global.

Por intermédio da tecnologia, redes de capital, de trabalho, de informação e de mercados conectaram funções, pessoas e locais valiosos ao redor do mundo ao mesmo tempo em que desconectaram as populações e territórios desprovidos de valor e interesse para a dinâmica do capitalismo global. É claro que no plano político eram derrotados, pois, como a maioria dos movimentos utópicos da história, eles nunca visavam à vitória política. Mas desapareciam com alta produtividade histórica, com muitas de suas idéias e alguns de seus sonhos germinando nas sociedades e florescendo como inovações. (CASTELLS, 2002, pág.-412; 415 )

O simpósio é uma unidade complementar de extensão universitária tem o domínio de aperfeiçoar novos caminhos de evoluir na parte científica conhecimento tanto como pessoa criar formalizar vida, estar dentro dos assuntos, não ser manipulado por essa sociedade capitalista redimensionando e envolvendo todos num processo de construção coletivo. Ele busca construir idéias de que podemos mudar o nosso pensamento estático sem o medo de extrair informações com muita qualidade, construindo elaborando novas questões sócias junto aos temas abordados, coletivamente atingindo seu objetivo desejado.

### **3.4. Troca de Ideias e Conhecimento Coletivo**

O primeiro aspecto proporciona a troca de ideias e saberes são de extrema importância para os acadêmicos e para a academia. Através dos simpósios é semeada uma gama diversa de ideias e conhecimento produzido coletivamente tornando-se um evento imprescindível para a atividade que se propõe seguindo os preceitos e valores da ética, moral e respeito. Estimulando, assim, uma vida mais cidadã e democrática.

O conhecimento é elemento específico fundamental na construção do destino da humanidade. Daí sua relevância e a importância da educação, processo mediante o qual o conhecimento se produz se reproduz, se conserva, se sistematiza, se organiza, se transmite e se universaliza. (GURGEL, 1986, p.170)

È através da educação que o conhecimento se produz e se reproduz e podemos sistematiza-lo por meio de atividades acadêmicas que tem o objetivo de proporcionar aos participantes uma nova visão da realidade ou do contexto a ser abordado. Daí surge a grande importância do Simpósio para toda a sociedade envolvida, pois existe uma simbiótica troca de conhecimento entre a arte (música) e o saber (conhecimento) o qual é adquirido pelas teorias apresentadas nos simpósios.

### **3.5 Pesquisas Científicas**

No segundo aspecto o simpósio ganha campo através de suas pesquisas científicas elaboradas junto aos professores onde as temáticas que são trabalhadas parte da realidade social que é manipulada e totalmente diferenciada possibilitando uma ampla participação dos movimentos sociais neste processo democrático.

O aluno necessita ser o autor e partícipe do conhecimento produzido e não reproduzido, por meio de questionamentos, elaboração de análise crítica, realização de refutações para possíveis reconstruções. Metodologias de ensino podem mediar à construção coletiva do conhecimento entre os sujeitos da aprendizagem: professor e

aluno. Daí a ênfase dada hoje às metodologias ativas que surgem no prisma de unir e valorizar 45 os saberes dos atores na produção do conhecimento. (ALVES, 2008 pag.44).

Os movimentos sociais e a participação universitária buscam uma proposta coletiva de se como conseguir ter uma melhor qualidade de vida entendendo as condições sociais que estão inseridas.

### **3.6 Pólo de discussões morais e desenvolvimento pela sociedade**

No terceiro elemento constitutivo abordamos o evento como um pólo de discussões, formais e morais desenvolvidas pela sociedade. Ele cria formas de expressão muito mais significativa, abertamente, trabalhando sobre temas ambientais, assuntos que mencionam da importância de cuidarmos do ambiente, questões étnicos raciais, abarcando as questões das pessoas negras, questões de gênero (LGBT), o debate sobre a violência.

As reflexões das temáticas gerais e específicas são os eixos pelo qual o evento se estrutura e possibilita um embasamento teórico em relação a essas temáticas. Assim mantêm-se como ferramenta de dialogo partindo diretamente da apreensão critica, falando sobre assuntos de importância da sociedade acadêmica e civil. Neste primeiro elemento constitutivo verificamos que a dimensão do conhecimento é construída com a participação da comunidade acadêmica e sociedade acadêmica e civil que juntos se unem para organizar a construção do conhecimento de forma científica.

A alegada crise dos paradigmas da razão moderna não atinge o conhecimento em si, o poder do homem em produzir e dispor do conhecimento, mas suas formas históricas (a ciência positiva, a filosofia idealista, as metanarrativas); a própria crítica que a elas são feitas, o são pelo exercício e aplicação do próprio conhecimento. (SEVERINO, 2002, pág.-120 )

No segundo elemento constitutivo veremos que este evento dependente da união de todos os envolvidos, organizadores, seja dos professores dentro e fora da universidade os apresentadores de trabalho no Simpósio são oriundos do ensino médio das escolas públicas de São Borja, IFF e Unipampa. O evento se fortalece cada vez mais por meio das parcerias que trabalham com o objetivo construir e elaborar novas linhas de pensamento, observando e encontrando acadêmicos e equipes muito bem resolvidos de diferentes áreas de atuação.

No terceiro elemento constitutivo veremos que as pessoas que trabalham num cenário totalmente desigual e opressor buscam através do projeto de extensão o comprometimento de todos os envolvidos num trabalho árduo. Existe aí o redimensionamento de propostas de como

buscar o conhecimento, certificando-se que evento científico, traz muitos benefícios, na construção do conhecimento modificando as formas de pensar novas discussões de forma coletiva.

Já se encontrariam realizadas todas as possibilidades de aperfeiçoamento, de aprimoramento de nossas condições de vida individual e social. O modelo de existência humana não é mais um ponto no horizonte futuro, mas já está disponível no presente, faltando apenas que cada pessoa ou cada grupo a ele se ajustasse. (SEVERINO, 2002, pág.118)

No elemento aspecto constitutivo os projetos de extensão universitária busca resultados, dentro e fora da universidade através de um trabalho extensionista e científico. O evento consolida-se como uma ferramenta de troca de informações relacionadas dentro e fora da academia. Neste terceiro elemento constitutivo, verificamos a importância do diálogo e reflexão como forma de observar e delinear os graves problemas sociais, provando que através de debates coletivos podemos nos inteirar de vários assuntos abordados nos projetos de extensão, formando pesquisadores capazes de delinear novas políticas sociais, direitos e deveres que as pessoas às vezes não sabem ou desconhecem por que nunca tiveram contato.

Relacionar conhecimentos de pesquisa e extensão no compromisso social da universidade e na sua reflexão ética permitirá manter e estender o diálogo dinâmico com a sociedade. Se na universidade fala-se em ética, uma vez que seus ensinamentos desempenham o papel de mostrar o caminho para a formação do indivíduo, a questão que surge é se esse formato de ensino que tanto defendemos, é capaz de formar cidadãos preparados para agir ativa e responsabilmente na sociedade. ( BRAGUINI,2017, pág.75)

Salienta-se a importância de poder participar através da apresentação de trabalhos na graduação e na pós-graduação de temáticas tais como: precarização do mundo do trabalho reforma trabalhista, construção do conhecimento, construções inovadoras na academia. No Simpósio são trabalhadas as letras das músicas das temáticas mencionadas na citação acima e esses conjuntos de observações fazem parte de dimensões ideológicas que geram discussões construtivas.

#### **4. PROBLEMA E HIPÓTESE E PESQUISA**

Quais as contribuições dos temas abordados no Simpósio PampaStock para a construção do conhecimento? Os simpósios são fundamentais para a construção do conhecimento nos

processos de construção do conjunto dos sujeitos afirmando a participação, o simpósio e a troca e o respeito às diferentes biografias envolvidas, como estratégias de ensino aprendizagem e projetos de extensão como o PampaStock, pois existe a articulação entre a Universidade, as metodologias de ensino, pois elas permitem explorar nichos de mercado específico como, por exemplo, eventos universitários e escolares de forma geral. Neste sentido formulamos uma hipótese de que uma forte contribuição do simpósio seria a introdução de novas temáticas que foram apresentados nos quatro simpósios. No primeiro simpósio realizado em 2015 tivemos: “A Influência do Rock nos Movimentos Sociais” que buscou refletir sobre a construção de um novo conhecimento, criando o início de uma estrutura na sociedade, com muito mais resistência à sociedade moderna capitalista.

O segundo simpósio ocorreu em 2016 e teve como tema “A Precarização no Mundo do Trabalho” que refletiu sobre a reforma trabalhista e da previdência e a lei da terceirização, buscando potencializar o diálogo sobre as alternativas de enfrentamento, ao desmonte do Estado. O terceiro simpósio ocorreu em 2017 “As Construções Inovadoras na Academia e na Sociedade” criando um pólo de discussão sobre as tecnologias inovadoras, o mercado e comunidade como eixos da regulação que deveriam estar em sinergia com a ciência e tecnologia, com as formas culturais e as formas éticas e morais desenvolvidas na sociedade.

O quarto e último simpósio realizado em 2018: A Música te leva a um mundo de Conhecimentos desenvolveram nesta edição as temáticas que dialogaram com as novas transformações na sociedade que foram surgindo: o aumento da seletividade do mercado, que se torna preocupante, do individualismo concorrencial e também hedonista, ilustrando as novas condições colocadas pelo capitalismo moderno.

## **5 ANALISANDO OS SIMPÓSIOS PAMPASTOCK**

A primeira edição do Simpósio Internacional foi realizada em 2015, apresentando temática: “A influência do rock nos movimentos sociais” trabalhando os movimentos sociais e a troca de ideias coletivas construindo um novo conhecimento criando o início de uma estrutura na sociedade, com muito mais resistência à sociedade moderna e capitalista. Os Objetivos das mesas temáticas do Simpósio juntamente com Pampastock foram de condensar informações necessárias para uma distribuição em massa do conhecimento uma troca coletiva de ideias os grupos trabalharam os eixos temáticos em cima deste tema central “A Influência do Rock nos Movimentos Sociais”. Os participantes envolvidos foram os professores, os TAES, e os alunos participando de forma voluntária durante os dois dias do festival. Afirma-se, logo, uma gestão

democrática e participativa do festival que possibilita um envolvimento amplo que oportunizou a participação de alunos, professores, TAES e comunidade em geral do conjunto das cidades que a UNIPAMPA tem campus na Fronteira Oeste e região uma construção coletiva da construção conhecimento.

**Figura 1: Pilares iniciais para início da Construção do Conhecimento**



Fonte: Fanpage (2015)

No primeiro seminário que trouxe o tema “Sexo, Drogas e Rock’n’roll -Mitos e Preconceitos” a mesa de painelistas foi composta por Leandro Comasseto, Marco Bonito como mediador, Cesar Beras e Alex Rematoso. As temáticas abordadas foram: Os movimentos sociais; Relações de Gênero e Rock; Direito Social e Rock; Comunicação Social e Rock e Comportamento Social e Rock. As letras das músicas do gênero Rock produzidas nos anos 1980 constituem de matéria prima para os painelistas, ouvintes e mediadores do Simpósio refletirem, por exemplo , na década de 80 , no Brasil passaria pelo processo de redemocratização associando-se a uma grave crise econômica, contexto que mobilizava e penaliza as classes sociais menos favorecidas. Os pobres eram representados nas letras das músicas como forma de representatividade e protestos na sociedade brasileira chamando a atenção dos governantes que estavam no poder. Havia um descontentamento com as instituições sociais e políticas deste período e com as grandes desigualdades sociais.

**Figura 2 O Rock como uma dimensão trazendo uma coletividade de ideias para Produção do Conhecimento**



Fonte: Fanpage (2015)

Podemos analisar tanto na figura 1 os eixos temáticos quanto na figura 2 baterista fazendo uma conexão. A segunda edição do Simpósio Internacional foi realizada em 2016, apresentando temática: “A Precarização No Mundo Do Trabalho” refletindo sobre a reforma trabalhista e da previdência e a lei da terceirização, buscando potencializar o diálogo sobre as alternativas de enfrentamento, ao desmonte do Estado. Tendo como objetivos: Consolidar o festival PampaStock: Cevando O Rock na Fronteira como um festival universitário de Rock’nRoll que envolva todos os campi da UNIPAMPA e se consolide como uma referência cultural na relação com as comunidades locais, fortalecendo o papel da universidade de ser indutora do desenvolvimento local e regional da Fronteira Oeste.

Os participantes foram compostos por docentes, discentes, comunidade local e também alunos do IFAR para trabalhar uma forma de consolidação entre sobre o potencial do Simpósio e do festival na Fronteira-Oeste. Houve um entrosamento coletivo unido todos

numa constelação de troca de informações criando uma ação diferenciada de desenvolver o conhecimento através de letras de músicas. Abaixo as imagens ilustrativas:

**Figura 3: O rock como um princípio ativo do conhecimento**



Fonte: Fanpage (2016)

Podemos verificar nestes elementos da fonte coletado o envolvimento coletivo, o embasamento dos eixos temáticos que fizeram parte desta segunda edição do Simpósio Internacional PampaStock. Um ponto muito forte do evento, que fizeram parte da construção do conhecimento coletivo é a participação da comunidade aqui de São Borja que prestigiaram o evento e puderam conhecer um pouco da Universidade.



**Figura4. Comunidade de São Borja fazendo parte da construção do Conhecimento**

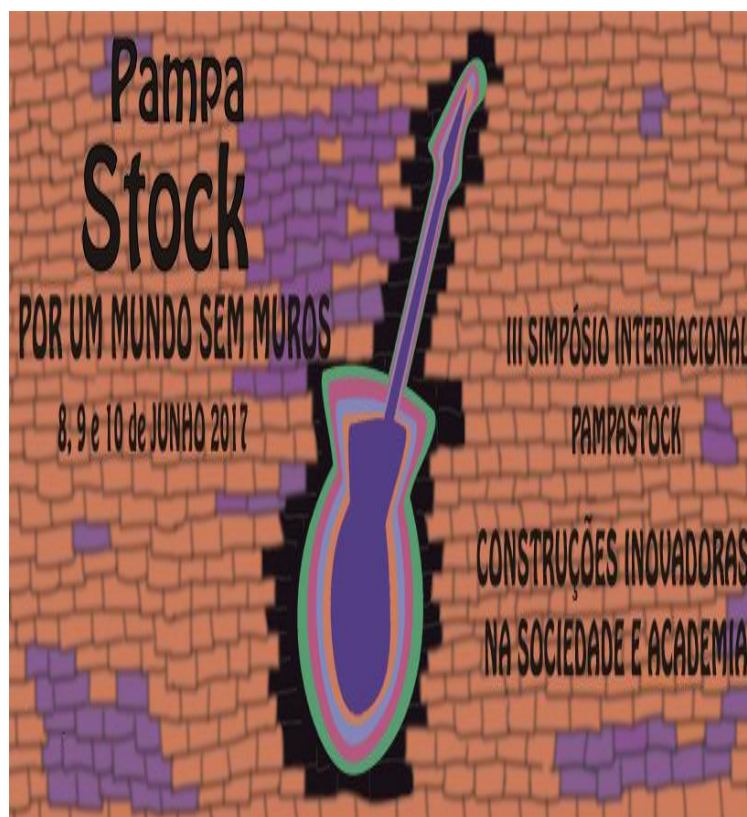


Fonte: Fanpage (2016)

A terceira edição do Simpósio Internacional foi realizada em 2017, apresentando temática: As Construções Inovadoras Na Academia e na Sociedade atual “Tendo como objetivo debater sobre um jeito novo de fazer o conhecimento subentendido na maneira que de você com música começa compreender novas formas de detalhar o conhecimento sobre muros fora da academia num projeto integrados quem nem o Simpósio Pampastock. Os participantes eram compostos de públicos vindos de outras cidades, alunos do ensino médio de São Borja, a comunidade em geral local e professores todos discutindo de uma forma democrática.

Criando um pólo de discussão sobre as tecnologias inovadoras, o mercado e comunidade como eixos da regulação que deveriam estar em sinergia com a ciência e tecnologia, com as formas culturais e as formas éticas e morais desenvolvidas na sociedade brasileira desinformada.

Figura 5- O Simpósio Internacional segmentou seus princípios de conhecimento por um Mundo sem muros



Fonte: Fanpage (2017)

O Simpósio PampaStock surgiu a partir do Festival Pampastock que consiste num projeto realizado pela Disciplina Complementar de Graduação (DCG) ,ministrada pelo professor César Beras, abnegado militante pela democracia e pela igualdade social, dentro do curso de Publicidade e Propaganda do campus São Borja. A temática se relaciona na concepção da importância de ser realizar mais eventos científicos acadêmicos. Na figura 2, verifica-se o envolvimento dos músicos e a reflexão que as letras das músicas nos proporcionam. Uma forma dos participantes entenderem a mensagem a ser repassada.

Verificamos nos seguintes elementos, a fonte coletada da página de relacionamento (Facebook), podemos ver que o terceiro Simpósio Internacional abordou sobre a questão de um mundo sem muros, conforme mostra o cartaz acima.

**Figura 6- Muita convicção envolvida nas bandas objetivos detalhados nas letras**



Fonte: Fanpage (2017)

A quinta edição do Simpósio Internacional foi realizada em 2018, apresentando temática: **“A Música Te Leva Ao Mundo De Conhecimento”**. Tendo como objetivo de trabalhar e dialogar com as novas transformações na sociedade que foram surgindo o aumento da seletividade do mercado, que se se torna preocupante, do individualismo concorrencial e também hedonista. Ilustrando as novas condições colocadas pelo capitalismo moderno, o conjunto destes temas contribuiu para que se torne de grande importância para a sociedade local e para academia. Possibilitando o entrosamento entre acadêmicos e a troca ideias e assim aprimorando-se questões que buscam refletir sobre a sociedade capitalista, tomando formas diferenciadas, possibilitando a reflexão crítica a partir das temáticas evidenciadas.

O público participante foi composto de acadêmicos, alunos do ensino médio, Santo Tomé (Argentina). O evento contou com a ação solidária de distribuição de alimentos, conhecimento e entretenimento musical, que você acompanha nas imagens ilustrativas logo abaixo: Verificamos nestas fontes coletadas da pagina do Simpósio Internacional Pampastock, “A Música Te Leva ao Mundo de Conhecimento” no Facebook, o qual você pode acompanhar, o envolvimento do guitarrista com a música e abaixo na figura 2 você pode ver o envolvimento dos professores e alunos todos engajados na produção do conhecimento coletivo, uma outra característica forte do evento.

**Figura7 : Lazer musical técnica de produção de conhecimento coletivo.**



Fonte: Fanpage (2018)

**Figura 8: Adquirindo conhecimento nas mesas temáticas apresentações.**



Fonte: Fanpage (2018)



## 6 ENTREVISTAS COM OS PARTICIPANTES

Na pesquisa de campo foram entrevistadas 13 participantes. Identificados dentre os palestrantes, apresentadores, organizadores e ouvintes. As entrevistas foram feitas no mês de Setembro de 2018. Na metodologia de pesquisa foi utilizada a pesquisa documental, que consiste numa fonte de coleta de dados, que esta restrita a documentos, informações, descrevendo fenômenos fatos, inserindo fontes documentais que buscamos para poder organizar uma pesquisa com ênfase, publicações.

A característica da pesquisa documental é que a fonte de coleta de dados está restrita a documentos, escritos ou não, constituindo o que se denomina de fontes primárias. Estas podem ser feitas no momento em que o fato ou fenômeno ocorre, podemos apresentar um quadro que auxilia a compreensão do universo da pesquisa documental. (MARCONI; LAKATOS, 2003: págs. 174-175)

No segundo método se utilizou a pesquisa qualitativa através de entrevistas e questionários, trabalhando com perguntas abertas, com roteiro semiestruturados averiguando fatos, analisando diferentes formas de opiniões, descobrindo planos e ações para ter uma boa investigação social. Através das pesquisas quantitativas, entrevista obteve-se os resultados que mostraram as comparações, das quais foram tiradas de um conjunto de perguntas o qual descreveram o potencial que evento Simpósio proporcionou para academia.

A entrevista é um encontro entre duas pessoas, a fim de que uma delas obtenha informações a respeito de determinado assunto, mediante uma conversação de natureza profissional. É um procedimento utilizado na investigação social, para a coleta de dados ou para ajudar no diagnóstico ou no tratamento de um problema social. ( MARCONI; LAKATOS, 2003 .pág.195).

Conforme afirma Bardin(1977, p.97):

O corpus é o conjunto dos documentos tidos em conta para serem submetidos aos procedimentos analíticos. Um universo heterogêneo requer uma amostra maior do que um universo homogêneo. A costureira, para que possa fazer idéia de uma peça de tecido com flores, tem necessidade de uma amostra maior desse tecido, do que aquela que seria necessária para ter a ideia de um tecido liso. (BARDIN, 1977, pág.-97)

## **7 Metodologia**

Para concretizar a pesquisa, partiu-se, inicialmente, em 13 participantes do Simpósio para responder o roteiro semiestruturado de entrevista. Os contatos foram realizados pessoalmente com os entrevistados. Após os contatos iniciais foram aplicados os questionários e posteriormente recolhidos para serem feitas as análises das respostas.

## **8 ANÁLISE E INTEPRETAÇÃO DOS RESULTADOS**

O primeiro grupo a ser entrevistado foi o de participantes respondendo o seguinte questionamento. As possibilidades de construção do conhecimento geradas pelos simpósios na fala de seus participantes? A identificação dos entrevistados será descrita apenas em tabela, durante a transcrição serão apenas citadas algumas das respostas, de forma aleatória. O roteiro da entrevista estava dividido por blocos. O primeiro bloco “Envolvimento” continha 4 perguntas e foi usada somente uma. O segundo bloco “Reflexão e Capitalismo” continha no questionário 04 perguntas e foi utilizada somente uma questão. O terceiro bloco “Reflexão Crítica”, o questionário continha 04 questões e foi utilizada somente uma.

“O quarto bloco “Problemas Sociais”, o questionário continha 03 questões e foi utilizada somente uma e finalizando o último bloco de perguntas” Integração e Criatividade”, o questionário continha 05 questões e foi utilizada somente uma.

A escolha pela redução do número de questões se dá pela melhor forma de análise e interpretação dos dados obtidos, conforme pode ser visto o questionário em sua íntegra no final do apêndice pode ser conferida as questões elaboradas para ser aplicadas em sua integralidade na pesquisa, porém para dar mais clareza e praticidade no texto, optou-se em diminuir o número de perguntas sendo que esta ação não interferiu na obtenção das respostas alcançadas neste trabalho de conclusão de curso.

A seguir será apresentada a tabela 1 que trará as temáticas apresentadas: Movimentos Sociais (2015), Precarização do Mundo do trabalho (2016), Tecnologias Criativas e A Música te leva a um mundo de Conhecimento.

Tabela1

<b>SIMPÓSIO: Temáticas</b>	<b>Palestrantes</b>	<b>Ouvintes</b>	<b>Apresentadores (as) de trabalho</b>	<b>Organizadores do simpósio</b>
Movimentos Sociais- 2015	01	01	01	01
Precarização Do Mundo Do Trabalho- 2016	01	01	01	01
Tecnologias Criativas 2017	01	01	01	01
A Música te leva a um mundo de Conhecimento-2018	01	01	01	01

Fonte: Elaborado pelo autor

É importante destacar que assim como a análise dos questionários, as entrevistas buscam atingir os objetivos dessa pesquisa, tais como Os Simpósios PampaStock contribuem para a construção do conhecimento dos organizadores e ouvintes do evento.

Iniciaremos a nossa análise que busca dar conta do problema de pesquisa. Quais as contribuições dos temas abordados no Simpósio PampaStock para a construção do conhecimento? Cujas hipóteses é o conjunto destes temas contribuiu para que se torne de grande importância para a sociedade local e para academia possibilitando o entrosamento entre acadêmicos e a troca ideais e assim aprimorando-se questões que buscam refletir sobre a sociedade capitalista, tomando formas diferenciadas, possibilitando a reflexão crítica a partir das temáticas evidenciadas.

Neste sentido vamos perceber a opinião de nossos 13 entrevistados divididos em blocos funcionais para os palestrantes se perguntou “O Simpósio na sua época de participação envolveu os acadêmicos? Como?”

Tabela 2

<b>PAINELISTA</b>	<b>TIPO DE ENVOLVIMENTO PREDOMINANTE</b>	
Adriane Cantini	Envolvimento de alunos de vários cursos	
Marcelo Rocha	Envolvimento na construção do conhecimento	Articulação Teoria e Música
João Antônio	Envolvimento Teórico sobre Empreendedorismo	
Muriel Pinto	Construída por toda a comunidade acadêmica	Participação de todos os cursos

Fonte: Elaborado pelo autor

## **BLOCO 1 ENVOLVIMENTO**

### **1. 1. CATEGORIA DE PARTICIPAÇÃO: PAINELISTAS**

Na opinião da palestrante Adriana Cantini houve bastante envolvimento. Comenta como verificamos abaixo, que já trabalhou com curso de PP, notou que houve a circulação e participação de diversos, um total envolvimento o que gerou uma união de vários alunos, fazendo com que várias pessoas se conectem com simpósio assim como de diferentes cursos da Unipampa unindo numa só voz os seus 10 campi: Ciência Política, Serviço Social, Publicidade de diferentes turnos e semestres na universidade.

Quando eu participei, não me recordo agora, mas parece que foi em 2015, mas resolveu sim e foi bem interessante, envolveu bastante a comunidade acadêmica. Foi uma corrente envolvendo vários alunos, teve alunos de vários cursos, como eu trabalho em Ciência Política, Serviço Social e já trabalhei em Publicidade e Propaganda, percebi a participação desses grupos ( Adriana Cantini , 2018 )

Verificamos neste ponto inicial, que o evento proporcionou a academia um envolvimento tanto nas áreas, como alunos, participando e os painelistas, discutindo o assunto da área científica com música na área de lazer os eventos provaram que tem um potencial muito forte, no sentido de unir conteúdos científicos e lazer/ diversão.

Na mesma linha de análise, o palestrante Marcelo Rocha, comenta que participou no primeiro Simpósio Internacional no de 2015, houve envolvimento dos acadêmicos, que na questão de projeto de extensão na organização do evento, mas envolveu os acadêmicos na



construção de um conhecimento participou dos primeiros, mas que no primeiro não havia ideia de seminário de simpósios, mas havia uma perspectiva que acontece em todos os PampaStock unindo a música com uma questão teórica, que existe uma preocupação do aluno em para uma fruição da música entre si.

Ele envolveu os acadêmicos não só na questão do projeto de extensão, na organização do evento, mas envolveu os acadêmicos na construção dos conhecimentos, eu participei dos primeiros, talvez do primeiro em 2015, e ali ainda não havia ideia de construção de seminário, de simpósio, mas já havia uma perspectiva que acontecesse em todos os PampaStocks, que é a união da música com a questão teórica. Quer dizer, há uma preocupação também no aluno em não somente ir a um show ou com a fruição da música entre si (Marcelo Rocha, 2018).

Alguns elementos iniciais que apontam para o entrosamento da comunidade universitária em torno dos simpósios, como por exemplo, o envolvimento na organização de forma democrática e coletiva, a ideia de se ter espaços de reflexão dos shows e a possibilidade de buscar a compreensão teórica pós-evento, ou seja, o envolvimento não se encerra quando encerra o evento, isto prova que o evento tem um potencial muito positivo dentro e fora da Unipampa.

Na mesma análise o palestrante João Antônio salientou que a apresentação dos trabalhos sobre empreendedorismo e empreendedorismo social denominou uma equipe de alunos que trabalhava nesse núcleo que ajudavam na divulgação do material.

O simpósio ele envolveu a apresentação do trabalho sobre empreendedorismo social, é a parte mais teórica do projeto todo. Nós tínhamos uma equipe de alunos que trabalhava no núcleo empreendedorismo e eles ajudavam na divulgação do material (João Antonio, 2018)

Outros elementos iniciais que apontam para o entrosamento da comunidade universitária em torno dos simpósios gerando um empreendedorismo social, o que permite pensar um potencial deste evento. Na opinião do palestrante Muriel Pinto participa quando pode, diz que o diferencial deste evento que ele não é constituído somente pelos docentes e sim por toda a comunidade acadêmica de São Borja, Os admiradores do rock e da música, curtem a arte se identificam além da organização do pessoal, pois interagem com o saber e a prática unindo a cultura da música, unindo todos os estilos agregando a toda a comunidade.

O pampa stock eu tenho participado quando posso de algumas edições, e o diferencial desse projeto é que ele é constituído não só pelos docentes, são todos os membros da comunidade acadêmica e de São Borja que gostam do Rock andRoll, da música, ele tem envolvimento sim, teve sucesso em virtude dessa pluralidade. Acadêmicos de todos os cursos participam, e além da organização que o pessoal se identifica muito com a arte, com a cultura com a música e acaba se agregando com o projeto como sendo algo não de uma pessoa, mas da unipampa (Muriel Pinto, 2018)

Estes elementos apontam um grande entrosamentoda comunidade universitária em torno dos simpósios, gerando uma pluralidade muito, o qual se fez uma união além da organização o que permite pensar o potencial agregador deste evento. Todos os palestrantes concordaram que o evento simpósio tem uma grande capacidade de envolvimento. Percebe-se no festival um a grande potencial muito forte que é expresso nos seguintes elementos. Conseguiu-se demonstrar nesta categoria nossa hipótese.

Todos os painelistas entrevistados concordam que o simpósio envolveu de forma ativa e afetiva, com a comunidade, aconteceu o envolvimento de vários alunos, articulação da teoria musical, união de alunos da academia, do ensino médio, todos os cursos envolvidos, uma reflexão sobre o empreendedorismo. Apresentando diferentes formas possíveis de envolvimento estes elementos nos possibilitam demonstrar pertinência de nossa Hipótese.

## **1.2. CATEGORIA DE PARTICIPAÇÃO: OUVINTES**

Na opinião da ouvinte Danielle Oliveira diz que sim alunos que recém chegando na universidade às comunidades acadêmicas e os Alunos do IFAR.

Sim, os alunos que recém chegaram, a comunidade acadêmica e os alunos do instituto farroupilha ( Danielle Oliveira, 2018)

Os elementos apontam para o entrosamento, da comunidade universitária em torno dos simpósios, pessoas que estão chegando à cidade para estruturar o seu conhecimento, isso que permite pensar o potencial deste evento. Na opinião do ouvinte Gabriel Bolzan disse que o evento envolveu os acadêmicos, que fizeram um retiro o pessoal da organização, local onde não tinha nada da cidade, após isso rolou uma integração e todos uns planejamentos para construção do simpósio todos unidos construíram o simpósio.

Envolveram todos os acadêmicos, eu lembro que a gente fez um retiro na época pra organização do simpósio, a gente foi num sitio que não tinha internet, não tinha nada, então a gente fez integração e todo um planejamento pra construção do simpósio. Então a gente construiu junto, construímos todo o simpósio juntos. (Gabriel Bolzan, 2018)

Apontamos o entrosamento, da comunidade universitária em torno dos simpósios, pessoas que estão chegando à cidade para estruturar o seu conhecimento, que um planejamento bem planejado exige uma equipe executora, isso que permite pensar o potencial agregador deste evento. Na opinião da ouvinte Amanda Cabral Dias disse que aconteceu a submissão de trabalhos pelos acadêmicos, onde se realizou o terceiro simpósio, com o tema construções inovadoras e a sociedade atual e que foi desenvolvido através de três eixos principais, a primeira: foi a relação de poder da sociedade e os processos de emancipação e resistência a segunda: tribos sociais e suas identidades e o terceiro: as construções criativas e os processos de construção do conhecimento na academia, temas esses muito ligados as discussões do serviço social.

Sim envolveu, ouve a submissão de trabalhos pelos acadêmicos onde se realizou o terceiro simpósio Pampastock, que teve como tema as construções inovadoras e a sociedade atual e que foi desenvolvido através de três eixos principais, a primeira: foi a relação de poder da sociedade e os processos de emancipação e resistência a segunda: tribos sociais e suas identidades e o terceiro: as construções criativas e os processos de construção do conhecimento na academia, temas esses muito ligados as discussões do serviço social ( Amanda Cabral Dias,2018)

Houve o entrosamento, da comunidade universitária em torno dos simpósios, da importância dos temas pessoas que estão chegando à cidade para estruturar o seu conhecimento, que um planejamento bem planejado exige uma equipe executora, isso que permite pensar o potencial agregador deste evento.

Todos os ouvintes concordaram que simpósio tem uma grande capacidade de envolvimento. Percebe-se no festival um a grande potencial agregador expresso nos seguintes elementos. Conseguiu-se demonstrar nesta categoria nossa hipótese.

Tabela3

<b>OUVINTES</b>	<b>TIPO DESENVOLVIMENTO DOS OUVINTES</b>	
Daniele Oliveira	Envolvimento de alunos de vários cursos recém-chegado a universidade	
Amanda Cabral Dias	O pessoal da organização chegou junto	Integração e Planejamento
Gabriel Bolzan	Integração entre os participantes	Aconteceu um retiro

Fonte: Elaborada pelo autor

Todos os ouvintes entrevistados concordam que o simpósio envolveu de forma ativa e unida, com envolvimento de alunos recém-chegados na universidade, pessoal da organização chegando junto trabalhando com muita união, projetando muita integração entre os acadêmicos e também a comunidade apresentando diferentes formas possíveis de envolvimento estes elementos nos possibilita demonstrar a pertinência de nossas hipóteses.

### **1.3. CATEGORIA DE PARTICIPAÇÃO: ORGANIZADORES.**

Na opinião de uma da organizadora Juliana Martins, os acadêmicos participaram tanto na organização do evento, enviando trabalhos e apresentado, poisas participações geram várias discussões que extrema importância para debates na construção do conhecimento.

Os acadêmicos eles participavam tanto na organização do evento, quanto enviando trabalhos e apresentando eles e gerando discussão (Juliane Martins, 2018)

Os elementos apontam para o entrosamento, da comunidade universitária em torno dos simpósios, da importância dos temas pessoas que participam como ouvinte à para ganhar mudança estrutural no seu conhecimento, como ouvinte.

Outra participante organizadora a Dr<sup>a</sup> Larissa Santos, comenta que nas edições que ela participou, percebeu o envolvimento tanto na parte da organização, muito mais acadêmica com apresentação de trabalhos, de vários cursos alunos de RP nas mesas temáticas do Simpósio, elaborando apresentação, o qual se percebeu um grande engajamento entre ele.

Das edições que eu participei do simpósio em 2016-2017 e o ultimo edição 2018 eu percebi bastante envolvimento dos acadêmicos tanto na organização do simpósio quando na participação mais acadêmica com a apresentação de trabalho nas mesas do PampaStock. Um grande número de alunos de RP apresentou trabalho e participaram de comissões que ajudaram a divulgar o simpósio a elaborar a cuidar apresentações, enfim, todas as atividades de estruturas tiveram um grande engajamento. ( Larissa Santos,2018)

Segundo, Paola Barreto, (organizadora) envolveu acadêmicos de vários cursos tanto na parte de elaboração das palestras apresentações e afins, quanto na parte de voluntariado.

Sim, na época de Pampastock o simpósio envolveu acadêmicos de vários cursos, tanto na parte de elaboração das palestras, apresentações e afins, quanto na parte de voluntariado. ( Paola Barreto,2018)

Os elementos apontam para o entrosamento, da comunidade universitária em torno dos simpósios, da importância do entrosamento entre professores e alunos um engajamento muito forte entre os acadêmicos. Todos os organizadores concordaram que simpósio tem uma grande capacidade de envolvimento. Percebe-se no festival um a grande potencial agregador expresso nos seguintes elementos:

Tabela 4

<b>ORGANIZADORES</b>	<b>TIPO DE ENVOLVIMENTO NA ORGANIZAÇÃO</b>	
Juliana Martins	Enviando trabalhos e apresentando-os com a finalidade de gerar o debate	
Larissa Santos	Elaborando apresentações	Engajamento entre eles
Paola Barreto	Elaboração das palestras e apresentação...	Envolveu acadêmicos de vários cursos

Fonte: Elaborada pelo autor

Todos os organizadores entrevistados concordam que o simpósio envolveu de forma ativa e contribuinte com envios de trabalho, gerando, discussões, engajamento entre eles, elaboração de palestras a comunidade acadêmica apresentando diferentes formas de envolvimento estes elementos nos possibilita demonstrar a pertinência de nossa hipótese.

#### **1.4. CATEGORIA DE PARTICIPAÇÃO: APRESENTADORES DE TRABALHO:**

Na opinião da apresentadora de trabalho Isabela Palermo disse que sim da integração entre os professores e alunos.

Sim, entre os professores e os alunos (Isabela Palermo, 2018)

Os elementos apontam para o entrosamento, da comunidade universitária em torno dos simpósios, da importância do entrosamento entre professores e alunos um engajamento muito forte entre os acadêmicos. Na opinião da apresentadora de trabalho Maria Eduarda foram diversas pessoas que ajudaram a montar o simpósio, se envolveram desta forma com membros permanentes das comissões de organização, participaram das reuniões gerais como voluntários que trabalhavam apenas nos dias do evento.

Sim, foram diversas formas, tanto na apresentação de trabalhos quanto ajudar a montar o simpósio, como o festival, foi dessa forma que os acadêmicos se envolveram (Maria Eduarda , 2018)

Aponta-se um entrosamento entra a comunidade acadêmica e de participações voluntárias importantes o qual predomina um potencial forte para o evento. Na opinião do apresentador de trabalho Claudiomiro mencionou que o evento proporcionou um entrosamento acadêmico, com geração de reuniões gerais e voluntários que trabalham apenas nos dias do evento.

Sim, a participação ocorria de duas formas. Membros das comissões organizadoras e que participavam das reuniões gerais e voluntárias que trabalhavam apenas nos dias dos eventos ( Claudiomiro ,2018)

Elementos apontam para o entrosamento, da comunidade universitária em torno dos simpósios, da importância do entrosamento entre professores e alunos um engajamento muito forte entre os acadêmicos. Todos os apresentadores de trabalho concordaram que simpósio tem uma grande capacidade de envolvimento. Percebe-se no festival um a grande potencial agregador expresso nos seguintes elementos: Conseguiu-se demonstrar nesta categoria nossa hipótese.

Tabela 5

<b>APRESENTADORES DE TRABALHO</b>	<b>TIPO DE ENVOLVIMENTO APRESENTAÇÃO DE TRABALHOS</b>	
Isabela Palermo	Integração Entre Alunos E Professores	
Maria Eduarda	Importantes comissões de Organizadores	Reuniões Gerais
Claudiomiro	Importância do Entrosamento	Envolvimento da Comunidade Universitária

Fonte: Elaborada pelo autor

Todos os apresentadores entrevistados concordam que o simpósio envolveu de forma afetiva integração entre alunos e professores, as importantes comissões organizadoras, reuniões gerais, envolvimento da comunidade universitária, formalizando e apresentando diferentes formas possíveis de envolvimento estes elementos nos possibilitam demonstrar a pertinência de nossa hipótese.

Iremos refletir sobre o Capitalismo separando nesta pergunta os entrevistados em quatro blocos das opiniões: os painelistas, os organizadores, os apresentadores de trabalho e os ouvintes. Vamos discutir nossa hipótese de trabalho a de que as temáticas do simpósio são importantes, pois possibilitam o entrosamento e de troca de idéias críticas entre os seus participantes. Para dar conta desta hipótese no bloco sobre a reflexão do capitalismo que nos possibilita desenvolvermos as perguntas.

## **BLOCO 2-REFLEXÃO CAPITALISMO**

### **5- O Simpósio se fez importante nas reflexões sobre a sociedade capitalista? Como?**

## 1. 1. CATEGORIA DE PARTICIPAÇÃO: PAINELISTAS

Na opinião da palestrante Adriana Cantini, no caso dela abordou a questão da política, direitos fundamentais, trabalhando com músicas da década de 80 e 90 o qual houve muita produção crítica utilizando as letras dos autores como Cazuza contextualizando que as letras continuam atuais abordam as reivindicações, antes da constituição, e pós- constituição depois daquele processo de crise política.

No meu caso a gente trabalhou a questão da política, e dos direitos fundamentais dentro do rock, então eu trabalhei com a música da década de 80 e 90, foi onde houve mais produção de crítica, pegando algumas letras de musica como cazuza, como Renato Russo, por exemplo, trazendo as críticas e mostrando que ainda continuam atuais. Como trabalhavam essas reivindicações antes da constituição, seria antes de 88 na constituinte e pós-constituição e depois aquele processo todo de crise política. (Adriana Cantini, 2018)

A importância das letras das músicas antigas que letras denotam bem sobre o processo político, gerando direitos fundamentais, letras que trazem toda a realidade da nossa sociedade, e assim para melhor entendimento da crise política provando mais um ponto muito forte do evento. Na opinião do palestrante Marcelo Rocha, ele afirma que sim, que música é uma forma simbólica, também várias formas trazendo relações, de poder na comunidade, trás uma transgressão ao status a esse poder hegemônico e dominante, refletindo sobre a sociedade capitalista, o rock é um instrumento de adesão, apresentando mais contestação.

Sim, pois a música é uma forma simbólica e essa forma simbólica tb tem a ver com outro tipo de questão, que significa de que forma essas formas simbólicas representam essas relações de poder na comunidade, quer dizer, o rock de certa maneira é uma transgressão ao status quo, ao poder hegemônico, ao poder dominante, então de certo modo refletir sobre isso é refletir sobre a sociedade capitalista, de que forma o rock pode ser transgressor ou adesista até, em determinados momentos, hoje o rock é um instrumento de adesão ao status quo não apresenta mais contestação. (Marcelo Rocha, 2018)

Verificamos que o rock faz uma transgressão toda nestas reflexões, o qual busca uma forma mais variada de poder entender o capitalismo dominante, a musica sendo símbolo uma forma e entender toda essa transgressão que estamos vivendo isso demonstra mais ponto forte do simpósio. Na opinião do palestrante João Antônio acredita que é uma forma de ver o porquê de empreendedorismo social aquele foco, as pessoas aprendem o problema, o que temos que mudar conceitos e princípios permanece os mesmos gerando uma análise e a participação



coletiva, o qual apresenta uma ampliação dos horizontes novas questões fluindo para discussões de grande importância.

Eu acredito que da outra forma de ver porque o empreendedorismo social aquele foco que a gente deu, não deixa de ser porque as pessoas empreendem, o problema é que muda os termos, mas os conceitos e os princípios permanecem os mesmos só que a abordagem social ela amplia os horizontes de análise e a participação coletiva (João Antônio, 2018)

Verificamos que essa forma de analisar faz agente compreender o empreendedorismo social, focando neste problema, assim buscando os conceitos mais questionáveis e princípios permaneçam os mesmos isso gera uma análise muito coletiva, trazendo discussões de grande importância isso mostra mais um ponto forte do evento. Na opinião do palestrante Muriel Pinto é muito bom este processo, ele vê que o evento envolve uma visão muito crítica, como a música, pode tornar a cultura instrumento questionador, alguns elementos trazidos em evidência, na política e na sociedade.

Bom, a temática pelo que eu vejo do evento ela envolve uma visão crítica, como a música e a cultura podem se tornar um instrumento de questionar alguns elementos que vem sendo vividos, na política, na sociedade (Muriel Pinto, 2018)

O processo de difusão que visa um entendimento sóbrio, envolvendo uma visão muito crítica como a música, que cultura se torne num instrumento capaz de nos trazer todo um entendimento muito mais questionador mais ponto forte do simpósio. Todos os palestrantes concordaram que o evento simpósio tem uma grande capacidade de trazer uma reflexão sobre o capitalismo. Percebe-se no festival um a grande potencial agregador expresso nos seguintes elementos: Conseguiu-se demonstrar nesta categoria nossa hipótese.

Tabela 6

<b>PAINELISTA</b>	<b>TIPO DE ENVOLVIMENTO PREDOMINANTE</b>	
Adriana Cantini	Direitos Fundamentais	
Marcelo Rocha	Refletindo sobre a Sociedade Capitalista	Rock como instrumento de adesão
João Antônio	Conceitos e Princípios	
Muriel Pinto	Instrumento questionador	Visão muito crítica

Fonte: Elaborada pelo autor

Todos os painelistas entrevistados concordam que o simpósio trouxe uma reflexão sobre o capitalismo forma que formasse opiniões sobre a sociedade capitalista, trazendo o rock como instrumento de adesão, trabalhando formas de conceito de princípios, o qual trás uma visão muito critica, um instrumento questionador, discutindo direitos fundamentais, apresentando diferentes formas possíveis de reflexão ao capitalismo estes elementos nos possibilita demonstrar pertinência de nossa Hipótese:

### **1.2. CATEGORIA DE PARTICIPAÇÃO: OUVINTES:**

Na opinião da ouvinte Amanda Cabral Dias ela afirma que esta reflexão trouxe nos temas, como emancipação, resistência, poder que são temas centrais dentro da sociedade capitalista.

Sim, ele colocou em discussão temas como emancipação, resistência, poder que são temas centrais dentro da sociedade capitalista (Amanda Cabral Dias, 2018)

Demonstra amaneira em que todos unidos para entender melhor a sociedade capitalista com reflexões sobre esta sociedade que esta em evidencia, criando uma reflexão muito critica mais um ponto forte do evento. Na opinião do ouvinte Gabriel Bolzan afirma, ele participou de palestras as quais tiveram varias tarefas sobre as reflexões e palestras internacionais também do pessoal de Santo Tomé da Argentina e do Uruguai.

Teve várias palestras sobre essas reflexões e palestras internacionais também, do pessoal de Santo Tomé da Argentina, do Uruguai. (Gabriel Bolzan, 2018)

As palestras trouxeram reflexão sobre a sociedade capitalista de pessoas de fora também mais um ponto forte do evento. Todos os ouvintes concordaram que simpósio tem uma grande

capacidade de envolvimento. Percebe-se no festival um a grande potencial agregador expresso nos seguintes elementos:

Conseguiu-se demonstrar nesta categoria nossa hipótese.

Tabela7

<b>OUVINTES</b>	<b>TIPO DE ENVOLVIMENTO DOS OUVINTES</b>	
Amanda Cabral Dias	A Reflexão trouxe temática a emancipação	Resistência
Gabriel Bolzan	Reflexões Internacionais	Questionamentos

Fonte: Elaborado pelo autor

Todos os ouvintes entrevistados concordam que o simpósio envolveu de forma ativa, que trouxe reflexão, temas como emancipação trouxe mais resistência, também muitos questionamentos, e muitas reflexões possibilitando demonstrando uma pertinência de nossa hipótese:

### **1.3 CATEGORIAS ORGANIZADORES:**

Na opinião da organizadora Juliana Martins, houve sim reflexões, por conta dos temas abordados, junto aos acadêmicos gerando discussões crítica sobre estes temas.

Sim por causa dos temas que foram abordados como os acadêmicos faziam essas discussões. (Juliane Martins, 2018)

A reflexão se tornou importante nessa etapa para devidos fins de uma discussão crítica entre alunos e professores, mais ponto forte do evento. Na opinião da organizadora do evento Larissa Santos, esta reflexão se fez de extrema importância, por que entra as linhas que existiram entre o próprio Simpósio na reflexão crítica sobre contextos atuais, o capitalista, mencionaram trabalhos enviados ao simpósio, então discussões que foram geradas nas mesas fizeram críticas sobre a sociedade capitalista atual.

Ele se fez importante porque entre as linhas que existiram no próprio simpósio a questão da reflexão crítica sobre o contexto atual, o contexto capitalista fazem parte das linhas, do Pampastock então os trabalhos que eram enviados ao simpósio eles deviam contemplar uma reflexão crítica nesse sentido então as reflexões, então as discussão que estiveram na mesa fizeram uma crítica sobre a sociedade capitalista atual. Uma crítica, uma reflexão sobre (Larissa Santos, 2018)

Os relatos são muito importantes esses relatos de discussões criticam sobre a sociedade capitalista um verdadeiro elo de ligação entre alunos professores e sociedade para despertar perante aos problemas sociais mais um ponto forte. Na opinião da organizadora Paola Barreto sim teve reflexão partir de suas mesas temáticas que debateram sobre a sociedade capitalista.

Sim, a partir de suas temáticas e debates (Paola Barreto, 2018)

Estes elementos se fazem importante tratando de uma discussão e reflexão nas linhas de pensamento, mais um ponto forte. Todos os organizadores concordaram que simpósio tem uma grande capacidade de reflexão sobre o capitalismo. Percebe-se no festival um grande potencial agregador expresso nos seguintes elementos da tabela, a seguir.

Tabela 8

<b>ORGANIZADORES</b>	<b>TIPO DE ENVOLVIMENTO ORGANIZAÇÃO</b>	
Juliana Martins	Sim, houveram reflexões e discussões	
Larissa Santos	Reflexão crítica sobre os contextos atuais	As reflexões se tornaram importantes nas mesas temáticas
Paola Barreto	Gerou reflexões	Muitas reflexões nas mesas temáticas

Fonte:Elaborada pelo autor

Todos os organizadores entrevistados concordam que o simpósio trouxe varias reflexões, envolvendo de forma critica e contribuinte com envios de trabalho, gerando, discussões, engajamento entre eles, elaboração de palestras a comunidade acadêmica apresentando diferentes formas de reflexão estes elementos nos possibilita demonstrar a pertinência de nossa hipótese:

#### **1.4. CATEGORIA APRESENTADORES DE TRABALHO:**

Na opinião da apresentadora de trabalho Isabela Palermo, ela disse que não muito, porque esse ano eles não tinha aula com professor Beras, questões que interagindo sobre o Simpósio, até esse ano.

Não muito porque como esse ano a gente não tinha aula com Beras a gente interage bastante com questões do simpósio, tanto com isso, até esse ano. (Isabela Palermo, 2018)

Não houve muita reflexão o qual, trouxeram uma avaliação justa por não ter tido aula com um dos mentores do Simpósio professor Beras, que interage com seus alunos sobre os assuntos temáticos, mais ponto forte do evento. Na opinião da apresentadora de trabalho Maria Eduarda, ela diz que as reflexões foram debatidas em alguns trabalhos que discutiu sobre o capitalismo, falou sobre o Instagram discutiu a importância dele que levava, as pessoas a consumirem uma plataforma que vê a imagem quer ter aquela, embasando mais no sentido assim.

Olha, eu acho que teve alguns trabalhos que chegou a discutir sobre essa parte do capitalismo, teve um que falava sobre o instagram e discutiu a importância dele e o que levava as pessoas a consumirem, porque é uma plataforma que tu vê a imagem e quer ter aquela (...) acho que foi mais no sentido assim (Maria Eduarda,2018)

Apresentou-se uma reflexão sobre a plataforma de mídia social Instagram, os quais geraram reflexões importantes que a pessoa quer ter uma imagem por isso do consumo daquela plataforma de discussões, mais um ponto forte do evento. Na opinião do apresentador Claudiomiro aconteceram discussões sobre a Sociedade Capitalista, sempre esteve presente principalmente como baliza para a criação do tema do Simpósio como de seus eixos, que ele discutiu os três eixos temáticos perante os anos que participou contribuiu para a reflexão sobre a sociedade capitalista.

Em minha opinião, enquanto membro da organização do Simpósio (2016), época discutimos, três eixos temáticos: 1) Eixo 1 - Novas abordagens e tecnologias no mundo do trabalho; 2) Eixo 2 - Gênero, relações étnico raciais, diversidade sexual e o mundo do trabalho; e 3) Eixo 3 - As particularidades do trabalho nos territórios da fronteira.

No ano seguinte (2017) tínhamos como tema “construções inovadoras na sociedade e academia”, e três eixos: 1) 1) As relações de poder na sociedade e os processos de

emancipação e resistência; 2) As Tribos sociais e suas identidades e 3) As Construções inovadoras e o processos de construção do conhecimento na academia.

A discussão sobre a sociedade capitalista esteve sempre presente. Principalmente como baliza para a criação do tema do Simpósio como de seus eixos. Na minha enquanto membro da organização do Simpósio (2016), época discutimos, três eixos temáticos: 1) Eixo 1 - Novas abordagens e tecnologias no mundo do trabalho; 2) Eixo 2 - Gênero, relações étnicos raciais, diversidade sexual e o mundo do trabalho; e 3) Eixo 3 - As particularidades do trabalho nos territórios da fronteira. No ano seguinte (2017) tínhamos como tema “construções inovadoras na sociedade e academia”, e três eixos: 1) 1) As relações de poder na sociedade e os processos de emancipação e resistência; 2) As Tribos sociais e suas identidades e 3) As Construções inovadoras e o processos de construção do conhecimento na academia. (Claudimiro, 2018)

Alguns elementos iniciais que apontam para o entrosamento da comunidade universitária, trazendo uma reflexão afundam sobre a sociedade capitalista discutindo formas inovadoras os eixos temáticos, mais um ponto forte do evento.

Todos os apresentadores de trabalho concordaram que simpósio tem uma grande capacidade de trazer uma reflexão capitalista. Percebe-se no festival um a grande potencial agregador expresso nos seguintes elementos. Conseguiu-se demonstrar nesta categoria nossa hipótese.

Tabela 9

<b>APRESENTADORES DE TRABALHO</b>	<b>TIPO DE ENVOLVIMENTO</b>	<b>APRESENTAÇÃO DE TRABALHOS</b>
ISABELA PALERMO	Interagindo sobre o assunto	
MARIA EDUARDA	Trouxe uma reflexão capitalista	Embasamento
CLAUDIMIRO	Refletiu sobre a sociedade capitalista	Debateuas construções inovadoras

Fonte: Elaborada pelo autor

Todos os apresentadores entrevistados concordam que o simpósio trouxe de forma afetiva a investigação dos alunos, debatendo sobre as construções inovadoras, refletiu sobre a sociedade capitalista, interagindo sobre o assunto reflexão capitalista, apresentando formas possíveis de reflexão capitalista estes elementos nos possibilita demonstrar a pertinência de nossa hipótese.

### BLOCO 3-REFLEXÃO CRÍTICA

#### 9-O simpósio possibilitou uma visão crítica, sobre as suas temáticas? Como?

Iniciaremos a nossa análise busca dar conta do problema de pesquisa. Quais as contribuições dos temas abordados no Simpósio PampaStock para a construção do conhecimento? Cujas hipótese é o conjunto destes temas contribuiu para que se torne de grande importância para a sociedade local e para academia possibilitando, e também se aprimorando questões que buscam refletir sobre as formas diferenciadas, os problemas sociais a partir das temáticas evidenciadas. Neste sentido vamos perceber a opinião de nossos 13 entrevistados divididos em blocos funcionais começando pelos palestrantes perguntamos se “O Simpósio na sua época de participação envolveu os acadêmicos”? Como?

Todos os palestrantes concordaram que o evento simpósio tem uma grande capacidade analisar e fazer uma reflexão crítica. Percebe-se no festival um a grande potencial muito forte que é expresso nos seguintes elementos. Conseguiu-se demonstrar nesta categoria nossa hipótese.

Tabela10

PAINELISTA	TIPO DE ENVOLVIMENTO PREDOMINANTE	
	Marcelo Rocha	Garantia da reflexão crítica das pessoas
João Antônio	Possibilitou uma visão crítica sobre as temáticas	
Muriel Pinto	Dialogando com a música	Temática bastante nova na academia

Fonte:Elaborada pelo autor

Todos os painelistas entrevistados concordam que o simpósio envolveu de forma ativa e afetiva, que o evento possibilitou uma análise e também uma visão crítica sobre suas temáticas,

dialogando com a música, analisando sobre o que representa o simpósio através da apresentação dessas diferentes formas possíveis através destes elementos demonstram a pertinência da Hipótese.

Na opinião do palestrante Marcelo Rocha afirma que sim, não tem como dar garantia que todas as pessoas façam uma reflexão crítica sobre o que ele representa.

Penso que sim, não tenho como garantir que todas as pessoas vão fazer uma reflexão crítica sobre o que ele representou. (Marcelo Rocha, 2018)

Outro elemento que traz um sentido de que não tem como saber que as pessoas fizeram uma reflexão crítica por isso o evento é importante para que aconteça essa visão crítica.

Na opinião do palestrante João Antônio afirma que sim possibilitou uma visão crítica, sobre suas temáticas.

Eu acredito que sim (João Antônio, 2018)

Neste elemento que gera uma satisfação ao palestrante afirma que o evento gerou uma visão muito crítica. Na opinião do palestrante Muriel Pinto que a partir do momento que trazem palestrantes de fora pessoas que trabalham a temática que é bastante nova na academia, dialogando com a música, principalmente na humana discutem áreas muito críticas.

Acho que a partir do momento que trazem palestrante de fora, pessoas que trabalham com essa temática que é bastante nova na acadêmica de pensar a música ele principalmente esta dialogando com as áreas sociais da música, principalmente com área da humana, são áreas que discutem bastante e são áreas críticas (Muriel Pinto, 2018)

## **1.2. CATEGORIA DE PARTICIPAÇÃO: OUVINTES**

Na opinião da ouvinte Danielle Oliveira que comenta que os alunos têm a chance de argumentar, podendo até se defender assim podendo exercitar o conhecimento.

A visão crítica é quando o aluno argumenta sobre aquilo e defende a sua idéia e faz com que a gente exercite esse conhecimento (Danielle Oliveira, 2018)

Neste elemento de pesquisa que proporcionou uma análise crítica proporcionando chances do aluno poder dar suas opiniões, trabalhar mais as idéias mais um ponto forte do



evento. Na opinião da ouvinte Amanda Cabral Dias afirma que sim gerou discussões a níveis acadêmicos e sobre o trabalho veio comissão científica avaliadora, assim ocorrendo avaliações aos acadêmicos.

Sim, pois os trabalhos foram de nível acadêmico e sobre os trabalhos tiveram comissão científica avaliadora, onde houve correções e avaliações aos acadêmicos e acadêmicos. (Amanda Cabral Dias, 2018)

O evento trouxe uma forma dinâmica de avaliar seus os acadêmicos que ali participam mais um ponto forte do evento. Na opinião do ouvinte Gabriel Bolzan, ressalta que o simpósio possibilitou uma visão crítica, sobre as temáticas abordadas, um novo olhar e possíveis perspectivas sobre essas construções abordadas pelos painelistas. O conhecimento é um processo de troca e de construção individual ou coletiva que é o foco deste evento oportunizar que através da extensão universitária podemos construir novas ideias, a partir de novas percepções.

Tabela 1

<b>OUVINTES</b>	<b>TIPO DE ENVOLVIMENTO DOS OUVINTES</b>	
Daniele Oliveira	Exercitar e exercer o conhecimento gerando argumentos	
Amanda Cabral Dias	Comissão Científica Avaliadora	Discussões de níveis acadêmicos
Gabriel Bolzan	Visão Crítica	Sobre as suas temáticas

Fonte: Elaborada pelo autor

Todos os ouvintes concordaram que simpósio tem uma grande capacidade analisar e fazer uma reflexão crítica. Percebe-se no festival um a grande potencial agregador expresso nos seguintes elementos. Todos os ouvintes entrevistados concordam que o simpósio envolveu de forma ativa e unida, uma análise crítica, exercitando idéias, gerando discussões de níveis acadêmicas, possibilitou uma visão, apresentando diferentes formas possíveis de análise numa reflexão crítica estes elementos nos possibilita demonstrar a pertinência de nossa hipótese.

### **1.3-CATEGORIA DE PARTICIPAÇÃO: ORGANIZADORES.**

Na opinião de uma das organizadoras do Simpósio Juliana Martins, afirmou que sim, tendo discussões sobre vários temas com os participantes resulta e possibilita uma visão crítica sobre a determinada temática abordada.

Sim, porque teve a discussão dos temas com os participantes (Juliana Martins, 2018)

Neste elemento que gerou varias discussões e possibilitando uma visão crítica sobre a temática, dessa forma cria uma funcionalidade para o evento e destaca-se com um dos pontos positivos e forte do evento. A dinâmica apresentada nas discussões é fundamental para a participação de todos os ouvintes dos painéis instiga e estimula a participação e a troca de pensamentos. Numa sociedade democrática e reflexiva reconhece que através de dialogo e participação ativa se constituem elementos imprescindíveis para o exercício da cidadania.

Tabela 12

<b>ORGANIZADORES</b>	<b>TIPO DE ENVOLVIMENTO ORGANIZAÇÃO</b>
Juliana Martins	Discussão entre vários participantes e uma visão crítica

Fonte: Elaborada pelo autor

Todos os organizadores entrevistados concordam que o simpósio envolveu de forma analise critica uma reflexão, gerou uma discussão de vários participantes produzindo uma visão critica. Estes elementos nos possibilitam demonstrar a pertinência de nossa hipótese.

### **1.4. CATEGORIA DE PARTICIPAÇÃO: APRESENTADORES DE TRABALHO**

Todos os apresentadores de trabalho concordaram que simpósio tem uma grande capacidade de envolvimento. Percebe-se no festival um a grande potencial agregador expresso nos seguintes elementos: Conseguiu-se demonstrar nesta categoria nossa hipótese.

Tabela13

<b>APRESENTADORES DE TRABALHO</b>	<b>TIPO DE ENVOLVIMENTO APRESENTAÇÃO DE TRABALHOS</b>	
Isabela Palermo	Simpósio nos proporciona novas idéias	
Maria Eduarda	A pesquisafaz refletir	Causa própria da pesquisa
Claudiomiro	Visões Críticas	Questionamentos sobre opinião

Fonte: Elaborada pelo autor

Todos os apresentadores entrevistados concordam que os simpósios envolveram uma análise crítica da reflexão, uma significativa, sobre questionamentos, visões críticas que o simpósio nos proporciona, nos formaliza novas idéias formalizando e apresentando diferentes formas possíveis de análises crítica na reflexão estes elementos nos possibilita demonstrar a pertinência de nossa hipótese. Na opinião da apresentadora de trabalho, ela diz que por causa da própria pesquisa reflete o que pesquisou pra ver se bate com o pensamento.

Por causa da própria pesquisa, a gente tem que pesquisar e refletir o que pesquisou pra ver se bate com o nosso pensamento. (Eduarda, 2018)

Uma pesquisa é importante para se obter um bom pensamento isso trás novas linhas de pensamento o evento nos mostra isso, um ponto muito forte do evento. A opinião da apresentadora de trabalho Isabela Palermo afirma que sim outros olhares, apresentado questionamento sobre a sociedade, eu que vim de fora consegui me relacionar com muita coisa que fora não conseguimos enxergar o simpósio nos proporciona isto.

Sim, de a gente ter outro olhar, de que estudar pra apresentar, acaba questionamento muita coisa com a sociedade, eu vim de sp e consegui relacionar muita coisa que fora a gente não consegue enxergar, o simpósio me proporcionou isso. (Isabela Palermo, 2018)

Neste elemento que é possível a troca de idéias mesmo quando você vem de outro lugar vem de fora o evento nos faz enxergar isto, mais um ponto forte do evento. Na opinião do Apresentador de trabalho Claudiomiro, estas visões críticas vinham de duas formas, através dos trabalhos envolvidos, os alunos que ali apresentam seus trabalhos onde evidenciam

questionamentos sobre opiniões sobre a temática, trazendo o assunto o qual querem abordar no evento próximo, contribuição sobre algum assunto ou tema.

A visão crítica sobre as temáticas vinham de duas formas, dos trabalhos apresentados e das discussões ali envolvidas, e da opinião dos alunos que apresentavam seus trabalhos, onde estes eram questionados sobre sua opinião sobre a temática e os eixos, e qual assunto eles constariam que fosse abordado no próximo evento, ou se tinham uma contribuição sobre algum tema ou assunto. (Claudimiro, 2018)

Os trabalhos são de extrema importância para o evento se dissipar que ele possa ir além das temáticas evidenciadas.

## **BLOCO 4: PROBLEMAS SOCIAIS**

### **13- O Festival possibilitou reflexões perante aos problemas sociais? De que forma?**

Para isto vamos separar nesta pergunta os entrevistados em quatro blocos das opiniões: os panelistas, os organizadores, os apresentadores de trabalho e os ouvintes, Vão discutir nossa hipótese de trabalho a de que as temáticas do simpósio são importantes, pois possibilitam o entrosamento e de troca de idéias entre os seus participantes. Problema social entende-se comotudo aquilo de uma ou outra maneira na opinião dos entrevistados (as) possa ter permitido uma maior unidade na forma de compreender as temáticas tratadas E isto a partir de uma perspectiva plural e heterogênea de idéias que cruzam e permitem novas sínteses de idéias

Para dar conta desta hipótese no bloco 4 envolvimento que busca , precisar a partir do problemas sociais, portanto formas de entrosamento, desenvolvemos as perguntas.

#### **1. 5. CATEGORIA DE PARTICIPAÇÃO: PAINELISTAS**

Todos os palestrantes concordaram que o evento simpósio tem uma grande capacidade de demonstrar os problemas sociais. Percebe-se no festival um a grande potencial muito forte que é expresso nos seguintes elementos: Conseguiu-se demonstrar nesta categoria nossa hipótese

É importante destacar que as entrevistas buscam atingir os objetivos dessa pesquisa de perceber as possibilidades do simpósio desenvolver públicos dentro e fora da universidade ; construir um panorama dos temas, das palestras e dos trabalhos apresentados no simpósio e registrar a função do simpósio como uma forma criativa de construção do conhecimento

Tabela 14

<b>PAINELISTA</b>	<b>TIPO DE ENVOLVIMENTO PREDOMINANTE</b>	
Adriana Cantini	Trabalhou com a música dos anos 80	
Marcelo Rocha	Questões étnicas raciais	Sociedades Diferenciadas
João Antônio	Reflexão sobre os problemas sociais	
Muriel Pinto	Músicas como instrumento de trabalho	Instrumento questionador

Fonte: Elaborada pelo autor

Todos os painelistas entrevistados concordam que o simpósio envolveu de forma ativa e afetiva, com a comunidade gerando um questionamento, trazendo a música como um instrumento de trabalho, reflexão sobre os problemas sociais. Apresentando diferentes formas possíveis de envolvimento estes elementos nos possibilitam demonstrar pertinência de nossa Hipótese:

Na opinião da palestrante Adriana Cantini, como ela diz que participou no ano de 2015, pode perceber que ouvia na década de 80, ela cita como ex: Legião, Cazuza, diz que é bastante crítica as letras que citam críticas, sobre a corrupção no senado, se repete pode perceber que a música atravessa épocas trazendo discussões sobre a política.

No caso em 2015, quando eu participei, foi perceber que as músicas que a gente ouvia na década de 80, vou pegar na Legião Urbana, Cazuza, bastantes críticos que falam que país é esse, corrupção n o senado, e a gente ver se repetir, então deu pra perceber que a música ela atravessa épocas e traz uma discussão política. (Adriana Cantini, 2018)

Neste elemento cita variações de décadas que ainda estamos passando que já tínhamos passado a décadas a músicas a letras trabalham em cima disso, o evento trás uma dinâmica sobre isso quebra o silencia mais um ponto forte do evento.

Na opinião do palestrante Marcelo Rocha, afirma que sim traz uma reflexão perante aos problemas sociais, representando o que agente consegue enxergar, sociedades diferenciadas,

onde ela nasceu, por exemplo, nos Estados Unidos que faz o blues dos negros, há outras questões étnicas raciais, questionando gênero que também se apresenta na sociologia do rock aflorando cada vez mais.

Sim na medida em que tu estabelececes essas representações tu consegues enxergar, diferentes sociedades, por exemplo, onde ele nasceu que foi nos Estados Unidos, qual a origem dele que foi do blues, dos negros, há outras questões como questões étnicos-raciais questões de gênero que também estão presentes aí e que a sociologia do rock também faz aflorar. (Marcelo Rocha, 2018)

O evento conecta-se numa linha totalmente diferenciada capaz de fazer agente enxergar as coisas de outro jeito, mais um ponto forte do evento. Na opinião do palestrante João Antônio com as temáticas trabalhadas se da essa reflexão perante aos problemas sociais.

Neste elemento o evento se dignifica uma ação de tentar entender o que se passa que acontece na sociedade uma dos pontos forte deste evento.

Na opinião do palestrante Muriel Pinto muito bom ele diz que os problemas sociais questionam muito através das musicas em si, com a letra como se torna um instrumento questionador.

Bom, os problemas sociais, eu acho que ele questiona muito a partir da própria musicalidade em si, da letra, como a música ela é um instrumento questionador mesmo (Muriel Pinto, 2018)

Através de letras surgem questionamentos que são apresentados exatamente no evento Simpósio Internacional se torna marcante como evento cultural por que faz acultura questiona letras musicais.

## **1.2. CATEGORIA DE PARTICIPAÇÃO: OUVINTES**

Todos os ouvintes concordaram que simpósio tem uma grande capacidade analisar os problemas sociais. Percebe-se no festival um a grande potencial agregador expresso nos seguintes elementos. Conseguiu-se demonstrar nesta categoria nossa hipótese.

Tabela15

<b>OUVINTES</b>	<b>TIPO DE ENVOLVIMENTO OUVINTES</b>	
Daniele Oliveira	Proporciona o conhecimento diferenciado	
Amanda Cabral Dias	Simpósios expor à cara a tapa	Papel importante e secundário
Gabriel Bolzan	Trazendo uma integração na Universidade	Reflexiona através dos debates

Fonte: Elaborada pelo o autor

Todos os ouvintes entrevistados concordam que o simpósio envolveu de forma ativa e unida, com críticas sobre os problemas sociais, discussões espraiam, reflexiona através de debates, gerando uma reflexão crítica projetando muita integração entre os acadêmicos e também a comunidade apresentando diferentes formas possíveis de envolvimento estes elementos nos possibilita demonstrar a pertinência de nossa hipótese. Na opinião da ouvinte Amanda Cabral Dias ela percebeu que com as discussões elas se espraíram para além dos muros da universidade, ainda é uma forma tímida perante aos problemas sociais.

Sim, possibilitou, eu percebi que as discussões elas se espraíram para além dos muros da universidade, pois, ainda de forma tímida em frente aos problemas sociais. (Amanda Cabral Dias, 2018)

O evento é forma espraída de demonstrar uma construção de conhecimento além dos muros da universidade. Na opinião da ouvinte Daniele Oliveira, o simpósio possibilita uma reflexão por ser trabalhado em cima de críticas nas convicções que ele trás, nos outros argumentos que precisa para outros trabalhos.

Ele possibilitou reflexões em relação ao ser crítico, ao aluno acadêmico, ele precisa ser crítico nas convicções que ele tem, nos argumentos que ele precisa principalmente para os outros trabalhos que virão (Danielle Oliveira)

Neste elemento os tópicos são lançados e outros surgem para poder segmentar o evento um jeito de trazer novos assuntos ao evento. Na opinião do ouvinte Gabriel Bolzan também reflexiona através dos debates o qual se faz forte com vários âmbitos que possibilitam esta reflexão.

Também através dos debates acadêmicos acredito que trouxe vários âmbitos que possibilitaram a reflexão (Gabriel Bolzan, 2018)

Verificamos neste elemento outro ponto inicial linhas questionáveis que ali no evento trás novas reflexões outro ponto forte.

### **1.3. CATEGORIA DE PARTICIPAÇÃO: ORGANIZADORES.**

Todos os organizadores concordaram que simpósio tem uma grande capacidade de evidenciar os problemas sociais, Percebe-se no festival um a grande potencial agregador expresso nos seguintes elementos: Conseguiu-se demonstrar nesta categoria nossa hipótese.

Tabela 16

<b>ORGANIZADORES</b>	<b>TIPO DE ENVOLVIMENTONA ORGANIZAÇÃO</b>	
Juliana Martins	Surgiram novas abordagens e pesquisas	
Paola Barreto	Busca o melhor para a cidade	Discutir os problemas sociais

Fonte: Elaborada pelo autor

Todos os organizadores entrevistados concordam que o simpósio envolveu de forma ativa e contribuinte com problemas sociais, surgiram novas abordagens e novas pesquisas, também buscando o melhor para a cidade, discutir a elaboração de novas pesquisas, a comunidade acadêmica apresentando diferentes formas de envolvimento estes elementos nos possibilita demonstrar a pertinência de nossa hipótese. Na Opinião da Organizadora Juliane Martins conforme surgiam abordagens se iniciavam novas pesquisas científicas.

Conforme cada um ia abordando, ia trazendo novas perspectivas (Juliana Martins, 2018)



Neste elemento colabora com um nascimento de novas pesquisas através da criatividade do o evento sendo inovador possibilitando novos caminhos, mais um ponto forte do evento. Na opinião da Organizadora Paola Barreto tem certeza, ela diz que através de suas temáticas e suas discussões, o evento busca discutir os problemas sociais dentro da má conjuntura que se vivia em nossa sociedade, o evento sempre busca o melhor para a cidade e comunidade principalmente as que precisam.

Com certeza! Através de suas temáticas e suas discussões, pois o evento sempre buscou discutir os problemas sociais dentro da atual conjuntura em que se vivia a nossa sociedade. Lembrando que, o festival sempre buscou contribuir para a melhoria da sociedade de São Borja, principalmente as que mais precisavam de ajuda. (Paola Barreto, 2018)

Verificamos neste elemento a ajuda que evento proporciona para as comunidades uma ajuda sem gastos uma ajuda muito dinâmica e auxiliador outro ponto forte do evento

#### **1.6. CATEGORIA DE PARTICIPAÇÃO: APRESENTADORES DE TRABALHO:**

Todos os apresentadores de trabalho concordaram que simpósio tem uma grande capacidade de analisar os problemas sociais ao todo de uma forma discursiva. Percebe-se no festival um a grande potencial agregador expresso nos seguintes elementos. Além de tratar de assuntos de grande relevância para a sociedade brasileira estas discussões em âmbito acadêmico e na comunidade o qual está inserida a universidade. Ela tem um papel fundamental na fomentação de práticas de troca de saberes e atuar no desenvolvimento intelectual de seus acadêmicos por meio de projetos de extensão. Conseguiu-se demonstrar nesta categoria nossa hipótese.

Tabela17

<b>APRESENTADORES DE TRABALHO</b>	<b>TIPO DE ENVOLVIMENTO</b>	<b>APRESENTAÇÃO DE TRABALHOS</b>
MariaEduarda	Temas diferentes	A sua importância vem à tona
ClaudioMiro	Ministrada por professores	Problemas Sociais

Fonte: Elaborada pelo autor

Todos os apresentadores entrevistados concordam que o simpósio envolveu de forma analisar, os problemas sociais, ministrado por professores, com a importância das temáticas vindas átona, surgimento de diferentes temas, a comunidade universitária, formalizando e apresentando diferentes formas possíveis de envolvimento estes elementos nos possibilitam demonstrar a pertinência de nossa hipótese. Na opinião da apresentadora de trabalho Maria Eduarda, existem três nichos diferenciados no simpósio, então cada um deles reflete de formas, como se trata de temas diferentes, cada um deles traz a sua importância á tona então ela diz que sim afirma que trás uma reflexão perante aos problemas sociais.

Tinha três nichos diferentes no simpósio, então cada um refletia de uma forma, então por se tratar de temas diferentes, cada nicho tinha uma importância pra aquele assunto, então acho que sim (Eduarda, 2018)

Verificamos que neste elemento cita os nichos que são traçados para execução do evento, isso mostra o tamanho e a capacidade que evento tem para destacar o conhecimento dinâmico, mais um ponto forte do evento. Na opinião do apresentador de trabalho Claudiomiro, diz que os problemas sociais acabaram ocorrendo através das palestras, ali ministradas por professores, com apresentação de trabalho, que apresenta dados fatos também, o qual faz uma ampliação sobre nestes problemas, causas e feitos na sociedade com um todo.

A reflexão sobre os problemas sociais ocorria na forma das palestras ministrada por professores, e na apresentação de trabalhos. Onde se busca apresenta dados e fatos que, criam, mantêm e ampliam estes problemas, ou seja, demonstram suas causas e efeitos na sociedade como um todo. (Claudiomiro, 2018)

Verificamos neste elemento com o surgimento de problemas sociais com dados mostrados ali, amplia, mostra este problema que a sociedade enfrenta mais outro ponto forte do evento.

## **5 INTEGRAÇÃO E CRIATIVIDADE**

### **20- Qual o papel da universidade para a realização dos simpósios?**

Para isto vamos separar nesta pergunta os entrevistados em quatro blocos das opiniões: os painelistas, os organizadores, os apresentadores de trabalho e os ouvintes, Vão discutir nossa hipótese de trabalho a de que as temáticas do simpósio são importantes, pois possibilitam discussões analisando, e integrando com criatividade, entre os seus participantes, isto a partir de uma perspectiva plural e heterogênea de idéias que cruzam e permitem novas sínteses de idéias

Para dar conta desta hipótese no bloco envolvimento que busca precisar a partir do envolvimento das pessoas com o evento as eventuais, portanto formas de análise, integração e criatividade desenvolvemos as perguntas.

### 1.7. CATEGORIA DE PARTICIPAÇÃO: PAINELISTAS

Todos os palestrantes concordaram que o evento simpósio tem uma grande capacidade de trazer uma integração e a criatividade. Percebe-se no festival um grande potencial muito forte que é expresso nos seguintes elementos tais como: a concordância, criar um evento institucionalizado, contribuir para a construção do conhecimento, as parcerias nem sempre surgem (apoiadores), os baixos custos. Estes elementos foram apontados pelos painelistas entrevistados que são percepções muito importantes para a construção das próximas edições e estratégias de organização e divulgação. A opinião dos envolvidos neste processo de construção do conhecimento é fundamental para o fortalecimento do evento e das relações interpessoais que o ambiente acadêmico pode proporcionar existe aí uma troca não só de saberes e sim de troca de experiências e vivências entre todos os envolvidos. Conseguiu-se demonstrar nesta categoria nossas hipóteses.

Tabela18

<b>PAINELISTA</b>	<b>TIPO DE ENVOLVIMENTO PREDOMINANTE</b>	
Adriana Cantini	Que haja concordância e não desacordo	
Marcelo Rocha	Criar um evento institucional	Muita diplomacia
João Antônio	Contribuir para a construção do conhecimento	
Muriel Pinto	Parceria nem sempre surgem	Baixos custos

Fonte: Elaborada pelo autor

Todos os painelistas entrevistados concordam que o simpósio envolveu de forma ativa e afetiva, com diplomacia, contribui para construção do conhecimento, parcerias nem sempre surgem. Apresentando diferentes formas possíveis de envolvimento estes elementos nos possibilitam demonstrar pertinência de nossa hipótese. Na opinião da palestrante Adriana Cantini tem o papel de estimular, debater que não fique só na concordância que haja um

desacordo traz a oportunidade do aluno possa levar suas idéias mais longe e pesquisas surgem o evento é uma prova disso acabamos nos envolvendo com a comunidade.

Questionar, estimular, desconfortar, debater esses temas diversos, que a gente não fique só no concordar e no discordar. E dá a oportunidade dos alunos mostrar o que estão fazendo em termos de pesquisa e aí no processo de extensão porque o Pampastock é um projeto de extensão que acaba envolvendo mais a comunidade. (Adriana Cantini, 2018)

A Universidade se destaca com seus projetos e o evento se destaca pela sua potencialidade um ponto forte do evento. Na opinião do palestrante Marcelo Rocha que a universidade tem um papel político e institucional, diplomacia, um espaço totalmente institucional.

O papel da universidade é um papel político, institucional, de diplomacia, ele precisa surgir em algum espaço institucional, o que eu (Marcelo Rocha, 2018)

Neste elemento prioriza a universidade como espaço institucional com democracia outro ponto forte do evento. Na opinião do palestrante João Antônio, a universidade tem o dever de promover mais simpósios e eventos que possam contribuir para construção do conhecimento e mudanças culturais.

É promover mais simpósios e eventos que possam contribuir para a mudança da cultura local e ajudar no desenvolvimento regional (João Antônio, 2018)

Neste elemento que a universidade deveria se importar mais com eventos do estilo do simpósio, um ponto forte do evento. Na opinião do palestrante Muriel Pinto existem editais dentro da universidade que financiam eventos, só que o evento tem que ter um custo baixo, a universidade custeia até este ponto, não podendo gastar muito com a sistematização do mesmo sendo que nem sempre se consegue as parcerias para a realização dos mesmos.

Na Unipampa existem editais que financiam o evento, só que o festival tem um custo não muito barato. Então a Universidade custeia até um ponto, não consegue custear tudo e tem que correr atrás de parcerias e nem sempre se consegue parceiros para que apoiar (Muriel, 2018)

Aqui se faz referência aos editais que podem ser inscritos projetos acadêmicos, porém o Simpósio conta com a ajuda solidária outro ponto muito forte do evento.

## 1.2. CATEGORIA DE PARTICIPAÇÃO: OUVINTES

Todos os ouvintes concordaram que simpósio tem uma grande capacidade de integração e criatividade. Percebe-se no festival um grande potencial agregador expresso nos seguintes elementos. Conseguiu-se demonstrar nesta categoria nossa hipótese.

Tabela 19

<b>OUVINTES</b>	<b>TIPO DE ENVOLVIMENTO OUVINTES</b>	
Daniele Oliveira	Proporcione o conhecimento diferenciado	
Amanda Cabral Dias	SIMPÓSIO EXPOR A CARA ATAPAS	Papel importante e secundário
Gabriel Bolzan	Trazendo uma integração na Universidade	Estuda a pesquisa e traz o conhecimento

Fonte: Elaborada pelo autor

Todos os ouvintes entrevistados concordam que o simpósio envolveu de forma ativa e unida, na análise e na integração, possibilitaram estudar e pesquisar, idéias de novos conhecimentos, proporcionando o conhecimento diferenciado, simpósio expõe a cara a tapas projetando muita integração entre os acadêmicos e também a comunidade apresentando diferentes formas possíveis de envolvimento e estes elementos nos possibilitam demonstrar a pertinência de nossa hipótese. Na opinião da ouvinte Daniele Oliveira, a universidade proporciona uma interação com alunos muito importante, nos proporciona uma visão que agente tem na cadeira sociologia do rock, junto ao evento proporciona o conhecimento diferenciado.

Bom, a universidade ele proporciona esse interação com os alunos disponibiliza o lugar, que é importante também, e nos da uma visão de que a gente tem uma cadeira de sociologia do rock, juntamente com o festival do pampa stock e isso proporciona um conhecimento diferente para os alunos. (Danielle Oliveira, 2018)

O evento se conecta com a cadeira sociologia do rock uma mais uma característica potencial do evento, um ponto forte do evento. Na opinião do ouvinte Gabriel Bolzan totalmente na realização do evento a Unipampa é essencial, por estarmos longe de tudo, temos a

Argentina no outro lado isso causa uma integração que o evento proporciona faz uma integração que estuda pesquisa e trás o conhecimento.

Totalmente, pra realização do simpósio a Unipampa é essencial, principalmente na questão dela estar em São Borja e ser uma região fronteiriça e poder se vincular a fronteira tem a Argentina do lado e eles têm varias universidades que estudam, trazer essa integração, o simpósio proporcionar integração entre dois países, trazer af toda a historia de São Borja, trazer as missões isso é muito importante para o conhecimento. (Gabriel Bolzan, 2018)

A Universidade tem um papel muito forte junto ao simpósio em unificar aqui na fronteira trazer o conhecimento, um ponto muito forte do evento. Na opinião da ouvinte Amanda Cabral Dias, teve um papel importante e secundário, mas o idealizador que se fez grande a frente do simpósio pôs a cara a tapas.

Eu a credito que teve um papel importante, mas secundário, mais referente a estrutura para receber as pessoas a questão das salas para apresentação e tal, mas frente ao papel do Beras que é o idealizador do evento (Amanda Cabral Dias,2018)

Este elemento traz uma definição que o idealizador do projeto e evento se fez ficou firme para realizar um evento de conhecimento tão importante e integrador, mais um aspecto importante do evento.

### **1.3. CATEGORIA DE PARTICIPAÇÃO: ORGANIZADORES.**

Todos os organizadores concordaram que simpósio tem uma grande capacidade de analisar a integração e a criatividade. Percebe-se no festival um a grande potencial agregador expresso nos seguintes elementos. Conseguiu-se demonstrar nesta categoria nossa hipótese

Tabela 20

<b>ORGANIZADORES</b>	<b>TIPO DE ENVOLVIMENTO ORGANIZAÇÃO</b>	
Juliana Martins	Contribui para trazer as pessoas	
Larissa Santos	Financiamento parado	Cortes de bolsas
Paola Barreto	Um papel importante na realização do evento	Professores mais próximos e unidos

Fonte: Elaborada peloautor

Todos os organizadores entrevistados concordam que o simpósio envolveu de forma ativa a análise crítica criando uma integração e criatividade. Teve um papel muito importante na realização do evento, professores mais próximos e unidos, conta com corte de bolsas, financiamento, contribui para trazer pessoas, apresentando diferentes formas de envolvimento estes elementos nos possibilita demonstrar a pertinência de nossa hipótese. Na opinião da organizadora Juliana Martins a universidade contribui para trazer as pessoas sempre de portas abertas, para construir estabelecer uma forma de trabalho.

Sim, contribui para trazer as pessoas e abriu portas para construir uma nova forma de trabalho (Juliana Martins, 2018)

A Universidade é uma forma de você estabelecer uma forma de aprendizagem científica em conjunto um ponto forte do evento. Na opinião da organizadora Larissa Santos, ela tem o papel fundamental de prestar apoio logístico do núcleo mestres e dos próprios alunos, porque o evento só estava acontecendo por que existe nessa instituição aqui, se não fosse à instituição, não existiria aqui, a universidade toma formas, linhas de apoio efetivo hoje a universidade esta com uma situação que foge da realidade, com recursos cortados, bolsas, financiamento parado, o evento é organizado sem nem tipo de financiamento.

O papel é fundamental, no apoio do simpósio, logístico, do núcleo, dos professores, dos alunos, o simpósio só estava acontecendo agora porque existe essa instituição aqui, existe a Unipampa, se não existisse a Unipampa o simpósio Pampastock também não existiria aqui, só que a universidade poderia ter formas ou linhas de apoio efetivo, mas a universidade esta com uma situação que foge da realidade, esse ano tivemos muitas dificuldades para realizar o simpósio, escassez de recurso, mas o que a gente não pode reclamar é do empenho das pessoas, que mesmo sem contar com bolsas ou outro tipo de financiamento se dispuseram a trabalhar pro Pampastock para que o evento fosse realizado sem qualquer tipo de financiamento. (Larissa Santos, 2008)

O evento era feito, mas sem nem um financiamento outra característica muito a típico um ponto muito forte do evento. Na opinião da organizadora Paola Barreto ela foi importante, possibilitando a ida dos professores e alunos e palestrantes para o simpósio.

Foi importante, pois possibilitou a ida de professores, alunos e palestrantes para o simpósio. (Paola Barreto, 2018)

A Universidade teve um papel importante na realização do evento fez com que alunos e professores ficassem ainda mais próximos unidos por um propósito único a construção do conhecimento, um ponto forte do evento.

#### 1.4. CATEGORIA DE PARTICIPAÇÃO: APRESENTADORES DE TRABALHO:

Todos os apresentadores de trabalho concordaram que simpósio tem uma grande capacidade de envolvimento. Percebe-se no festival um a grande potencial agregador expresso nos seguintes elementos: Conseguiu-se demonstrar nesta categoria nossa hipótese.

Tabela 21

APRESENTADORES DE TRABALHO	TIPO DE ENVOLVIMENTO	APRESENTAÇÃO DE TRABALHOS
Isabela Palermo	Ceder o espaço para o professor para a avaliação	
Maria Eduarda	Mais grupos de pesquisa	Integralizando com seus projetos
Claudiomiro	Estimulando a participação de alunos	Perceber a importância deste evento

Fonte: Elaborada pelo autor

Todos os apresentadores entrevistados concordam que o simpósio envolveu de forma afetiva integração e criatividade entre alunos e professores, formalizando e apresentando diferentes formas possíveis de integração, perceber deste evento o surgimento mais grupos de pesquisas estes elementos nos possibilita demonstrar a pertinência de nossa hipótese. Na opinião da apresentadora de trabalho Isabela Palermo ceder o espaço e professor para avaliação essa opinião que ela tem sobre a universidade.

Ceder espaço, professor para a avaliação (Isabela Palermo, 2018)

Neste ponto que universidade é ponto simbólico para uns alunos neste ponto faz reverência e ser unidade de prestação de serviços, um ponto muito forte do evento. Na opinião do apresentador de trabalho Claudiomiro a universidade e dar suporte um devido valor, perceber a importância deste evento, estimulando a participação dos alunos.

O principal papel da Universidade para a realização do Simpósio e dar a ele o devido valor, perceber sua importância, e estimular a participação dos alunos. (Claudiomiro, 2018)



Neste elemento que a universidade deve dar mais valor ao evento Pampastock , este evento tem como potencial estimular o alunos nos grupos de pesquisa.

Na opinião da apresentadora de trabalho Maria Eduarda, é um espaço que incentiva, com integralizando com seus projetos estando com uma quantidade de estudantes com artigos, uma experiência incrível por que o SIEPE se tem base como é apresentar trabalhos na unipampa tendo que incentivar mais os alunos nos grupos de pesquisa.

Acho que ela tem que continuar ofertando e disponibilizar o espaço e assim incentivar cada vez mais os alunos a participarem desse festival, porque a pesar desse festival ser internacional e estar ali disponível pros estudantes a quantidade de submissão de trabalhos foram bem poucas, se eu não me engano acho que teve uns 15 trabalhos pra cada setor, cada tema, acho que falta muito dos estudantes irem atrás, se empenharem a fazerem os artigos e o trabalho porque é uma experiência incrível, porque se tu for para o SIEPE , tu já tem uma base de como é apresentar trabalho e a unipampa tem sim que incentivar mais os alunos a fazerem pesquisa. (Eduarda, 2018)

Verificamos neste núcleo que os alunos querem mais estes tipos evento como esse para desenvolvimento acadêmico e construção do conhecimento. Através da pesquisa documental feita, através dos documentos e entrevistas dos participantes do Simpósio Internacional Pampa Stock, obtivemos amostras das pesquisas documentais que embasaram importantes tivemos amostras de idéias com segmentos que pleiteiam uma sociedade heterogenia, diferenciando certos tipos de discussões.

## 9 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao concluir esta etapa desta pesquisa e verificar a importância do Simpósio Pampastock como ferramenta de diálogo, construção coletiva do conhecimento e participação de todos os envolvidos neste processo. As suas contribuições para a comunidade local em que o projeto de extensão se se sistematiza. Dentre as principais contribuições está o papel da Universidade diante das contribuições da Universidade com a sua comunidade que está inserida.

O simpósio oriundo do projeto de extensão teve a participação de outras instituições tais como: IFFAR e escolas do ensino médio de São Borja. Podemos elencar que os objetivos foram atingidos, pois houve o envolvimento de todos os setores da comunidade atingindo os objetivos integrando alunos, professores da mesma instituição e comunidade em geral e participantes de outros países. Em relação à forma construtiva do conhecimento se estabeleceram uma programação e palestrantes nos mais diversas temáticas contemporâneas tais como os eixos temáticos a precarização do trabalho, a tecnologia criativa, a Música que te leva ao mundo o conhecimento e os movimentos sociais.

Este trabalho de forma significativa traz uma grande contribuição de pesquisa e conhecimento sobre um projeto de extensão inovador que trouxe o debate em São Borja, na Fronteira-Oeste do Rio Grande do Sul um diálogo importante entre a sociedade onde a partir das letras das músicas foram trabalhadas as temáticas inseridas nas edições dos simpósios.

É de grande relevância para o meio acadêmico e para a comunidade local esta atividade que é realizada pela Universidade Federal do Pampa, através da disciplina Sociologia do Rock.

A extensão universitária é um processo dinâmico, coletivo e reflexivo sobre a produção dos saberes de forma coletiva e compartilhada como ferramenta de inclusão de todos os envolvidos neste contexto. Desde os participantes até a comunidade que se beneficiarão das ações que serão efetivas, após a discussão do evento Simpósio Internacional Pampastock. Neste elemento podemos verificar o envolvimento dos acadêmicos e professores nos projetos de extensão, que buscam uma forma coletiva e científica de adquirir o conhecimento.

O conjunto destas temáticas contribuiu para a busca do conhecimento por meio de debates acadêmicos e reflexões sobre a sociedade capitalista através de formas diferenciadas que proporcionam a criticidade. O processo de envolvimento acontece desde a preparação do Simpósio até a efetivação do evento proporcionou a integração de todos os envolvidos neste processo e troca de saberes e experiências entre docentes, discentes e comunidade em geral e

participantes. Portanto, oportunizou uma reflexão por meio de ensinamentos com ações, trabalhada e evidenciada como exclusão social, ética e valores morais temáticas contemporâneas que ajudam na busca continuada para que haja a construção do saber .

## 11 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BARDIN, Laurence. **Análise de Conteúdo**. Presses Universitaires de France, 1977.

CASTELLS, Manuel. **A Era da Informação: economia, sociedade e cultura**, vol. 3, São Paulo: Paz e terra, 2001. 1999, p. 411-439.

CRISOSTIMO, A. L.; SILVEIRA, R. M.C. (Orgs.). **A EXTENSÃO universitária e a produção do conhecimento: caminhos e intencionalidades /** Organizado por Ana Lúcia Crisostimo, Rosemari Monteiro Castilho Foggiatto Silveira. – Guarapuava: Ed. da Unicentro, 2017. Disponível em: <file:///F:/usar%20esse%20Eleandro/A-Extens%C3%A3o-Universitaria-e-a-Produ%C3%A7%C3%A3o-de-Conhecimento.pdf>. Acesso em 15 de jun 2018.

GURGEL, R. M. **Extensão Universitária: comunicação ou domesticação**. São Paulo: Cortez/Autores Associados/EUFC, 1986.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Fundamentos da metodologia científica**. 5ªed. São Paulo: Editora Atlas, 2010.

PAMPASTOCK. Disponível em: <https://www.facebook.com/pampastock.br/>. Acesso em: agosto de 2018.

SAVIANI, D. **Extensão universitária: uma abordagem não-extensionista**. In: Ensino público e algumas falas sobre Universidade. São Paulo: Cortez/Autores Associados, 1984. (Col. Polêmicas de Nosso Tempo, v.10).

SEVERINO. Antônio Joaquim. **Educação e universidade: conhecimento e construção da cidadania**. Interface Comunic, Saúde, Educ, v6, n10, p.117-24, fev 2002. Disponível em: <file:///C:/Documents%20and%20Settings/Jo%C3%A3o/Desktop/Elleandro%20Severo/universidade-e-constru%C3%A7%C3%A3o-do-conhecimento.pdf>. Acesso em 10 de Jun 2018.

## 12 APÊNDICES

### ROTEIRO - PERGUNTAS

#### **Bloco 1 - envolvimento**

1. O Simpósio na sua época de participação envolveu os acadêmicos? Como?
2. O festival possibilitou a troca de ideias? Como?
3. O Simpósio se torna importante, como extensão universitária, buscando o envolvimento e a troca de experiências entre universitários? Como?
4. Quais os públicos envolvidos na sua época?

#### **Bloco 2 - Reflexão capitalismo**

5. O Simpósio se fez importante nas reflexões sobre a sociedade capitalista? Como?
6. O Simpósio proporcionou um entrosamento com mesmos estilos de vida? Lutando por uma sociedade mais justa? Como?
7. As temáticas dialogaram diretamente com o público? Como?
8. O simpósio se caracteriza como um evento científico? Por quê? Como?

#### **Bloco3 - Reflexão crítica**

9. O simpósio possibilitou uma visão crítica, sobre as suas temáticas? Como?
10. O Simpósio trouxe quais estratégias de aprendizagem?
11. O Simpósio se tornou importante, para que as pessoas pensassem melhor sobre a sociedade contemporânea? Como?
12. O simpósio colabora para a realização de uma comunicação científica, trazendo novos conhecimentos?

#### **Bloco 4 -Problemas sociais**

13. O Festival possibilitou reflexões perante aos problemas sociais? De que forma?
14. Buscou potencializar a reflexão às alternativas de enfrentamento aos problemas sociais? Como?
15. O simpósio é uma forma criativa de construção do conhecimento crítico? Como?

#### **Bloco 5 - Integração e criatividade**

16. O simpósio permitiu a integração entre diferentes regiões na fronteira? Por quê?

17. Os panelistas dialogaram com as novas transformações na sociedade que foram surgindo?  
Quais?
18. O Simpósio contou com panelistas de outros Países e outras cidades? Eles se tornam importante para construção de um novo conhecimento?
19. Quais as principais contribuições do festival a partir de suas temáticas para a construção do conhecimento?
20. Qual o papel da universidade para a realização dos simpósios?